



Agrupamento de Escolas
Infante D. Henrique

PROJETO EDUCATIVO

2025/2029

**Agrupamento de Escolas
Infante D. Henrique
Viseu**

Avenida Cidade
Politécnica
Repeses, Viseu

www.aeidh.pt

ÍNDICE

Introdução	4
I - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	6
Caracterização do Agrupamento	6
Contexto Geográfico e Sociodemográfico.....	7
População escolar	8
Resultados	10
Autoavaliação.....	12
Análise SWOT	12
II- ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	14
Visão -> Missão -> Valores	14
A Visão que nos inspira:.....	14
A Missão que nos orienta:	15
Os Valores que nos sustentam:	15
Opções pedagógicas e prioridades curriculares	16
Projetos basilares	17
Parcerias.....	18
Desenho Curricular	19
III- PLANO ESTRATÉGICO	21
Eixos de intervenção	21
Eixo A - ENSINO E APRENDIZAGEM.....	22
Objetivo geral: Melhorar o processo de ensino e aprendizagem e os resultados escolares através da implementação de práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e cientificamente sustentadas.....	22
OE A1 - Melhorar os resultados académicos.....	22
OE A2 – Formar cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, promovendo o respeito pelos outros e a participação democrática dos alunos.	24
OE A3 – Promover um serviço educativo que assegure bem-estar, inovação e avaliação orientada para o sucesso.....	24
Eixo B – Liderança, Gestão e Autoavaliação.....	25
Objetivo geral – Promover e consolidar práticas educativas eficientes no âmbito de uma cultura de monitorização e autoavaliação	25
OE B1 - Melhorar a qualidade das práticas pedagógicas através da formação e inovação	25
OE B2 - Fortalecer as lideranças pedagógicas para garantir coerência e alinhamento das práticas educativas.....	26
OE B3 - Promover o sentimento de pertença e identidade do Agrupamento	26
OE B4 – Consolidar procedimentos de monitorização, autoavaliação e autorregulação contínuas, envolvendo de forma ativa toda a comunidade educativa.	27
Eixo C – Comunidade	28

Objetivo Geral: Fortalecer a relação entre a escola, as famílias e a comunidade local, promovendo uma colaboração ativa que contribua para o sucesso educativo, o bem-estar e o desenvolvimento social do meio envolvente.	28
OE C1: Promover o envolvimento dos Pais/EE na vida da Escola.....	28
OE C2 - Reforçar a cooperação estratégica entre a escola e os seus parceiros educativos	29
OE C3 - Garantir uma comunicação clara, acessível e aberta entre todos os membros da comunidade educativa, reforçando a confiança e a participação no Agrupamento.....	29
IV- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	30
ANEXO I – AÇÕES ESTRATÉGICAS	32
ANEXO II – Diagnóstico Estratégico - Relatório de Autoavaliação 2024/2025.....	48

Introdução

O Projeto Educativo define a orientação educativa do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique. Nele são explicitados os **princípios, valores, metas e estratégias** que enquadram a ação educativa do Agrupamento, orientando-a para a formação de cidadãos idóneos, autónomos, responsáveis e solidários, comprometidos democraticamente na construção de uma comunidade mais participativa e de uma sociedade melhor.

O modelo do Sistema Educativo Português, tal como concebido na Lei de Bases que o define, exige da Escola uma função de democratização, de promoção de condições favoráveis ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos e de qualificação social e profissional.

A democratização do ensino pressupõe, antes de mais, que a Escola **garanta o exercício do direito à igualdade de oportunidades para todos os alunos**, sendo necessário que saiba encontrar respostas diferenciadas para as necessidades específicas de cada um, **valorizando a diferença no exercício das práticas pedagógicas**.

À escola compete promover a educação para a cidadania, fomentando a autonomia, a responsabilidade e a capacidade crítica dos alunos, alicerçadas em valores fundamentais como a cooperação, a solidariedade e o respeito. Este processo deve ser contínuo e global, preparando os alunos para acompanhar e responder aos desafios de uma sociedade em permanente transformação. O professor, para além de facilitador e mediador das aprendizagens, assume também o papel de educador atento, reflexivo e inovador, valorizando não só o conhecimento, mas igualmente o saber ser, o saber fazer, o saber estar e a capacidade de aplicar o saber em ação.

Neste contexto, torna-se essencial que a escola proporcione aos alunos **aprendizagens e experiências verdadeiramente significativas** e desafiantes, que valorizem a sua participação ativa nos diferentes momentos da vida escolar. É fundamental criar ambientes de aprendizagem onde os estudantes possam **intervir, questionar, experimentar e construir conhecimento**, reconhecendo-se como protagonistas do seu próprio percurso educativo. A escola deve, assim, assegurar que **a voz dos alunos é escutada e respeitada**, promovendo o diálogo, a colaboração e o envolvimento responsável. Estes elementos contribuem para o desenvolvimento de cidadãos críticos, autónomos e conscientes do seu papel na sociedade, reforçando a participação democrática e o exercício de cidadania ativa.

Deste modo, o presente Projeto Educativo pretende ser um instrumento de gestão coerente com os contextos escolares dos estabelecimentos de educação e de ensino que constituem o Agrupamento, respeitando as particularidades que conferem uma identidade própria a cada um dos diferentes estabelecimentos educativos, assegurando a manutenção e o aprofundamento de uma cultura de escola sólida, capaz de reforçar o sentimento de pertença e a identidade coletiva, promovendo a coesão e a unidade do Agrupamento.

Para a construção deste Projeto Educativo, recorreu-se à informação recolhida no âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento, integrando tanto os resultados escolares como as perceções dos diversos intervenientes da comunidade educativa. Estes contributos foram obtidos através dos questionários aplicados e dos *focus group* realizados, permitindo uma análise abrangente e participada que sustenta as opções estratégicas definidas.

Foi igualmente mobilizada, numa dinâmica coletiva de reflexão, a participação dos alunos e de todos os órgãos e estruturas de gestão e coordenação do Agrupamento, nomeadamente os Departamentos Curriculares, os Coordenadores de Estabelecimento, os Diretores de Turma, o Pessoal Docente e Não Docente, bem como as Associações de Pais.

Caracterização do Agrupamento



Página 6 de 59

Básicas dos 2º e 3º ciclos, Infante D. Henrique e D. Luís de Loureiro, 10 Jardins de Infância e 11 Escolas do 1º ciclo, num total de dezasseis edifícios.

Pessoal Docente e Não Docente do Agrupamento

O corpo docente do AE é constituído por cerca de 258 professores, dos quais 58,1% são professores do quadro com a idade média de 55 anos de idade. É uma equipa pedagógica estável, com formação académica diversificada. A prática, a competência e a experiência dos docentes constituem um dos pilares desta ação educativa, promotora do desenvolvimento de competências nas dimensões do conhecimento, das capacidades e das atitudes.

O AE conta com 120 assistentes operacionais, 9 assistentes técnicos e 5 técnicos superiores (3 psicólogos e 2 mediadores). O contributo destes grupos profissionais assume particular relevância na concretização da missão da escola, sendo o seu desempenho indispensável para a qualidade e o sucesso do trabalho desenvolvido. São responsáveis por uma ampla diversidade de procedimentos e intervenções junto da comunidade educativa, assegurando o bom funcionamento diário da instituição. A melhoria contínua dos serviços que prestam deve constituir um eixo prioritário do AE, sustentado por uma comunicação eficaz, formação permanente e participação ativa em novos desafios.

Contexto Geográfico e Sociodemográfico

O Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique apresenta uma população escolar com grande diversidade económica e sociocultural, relacionada, desde logo, com a dispersão geográfica das escolas.

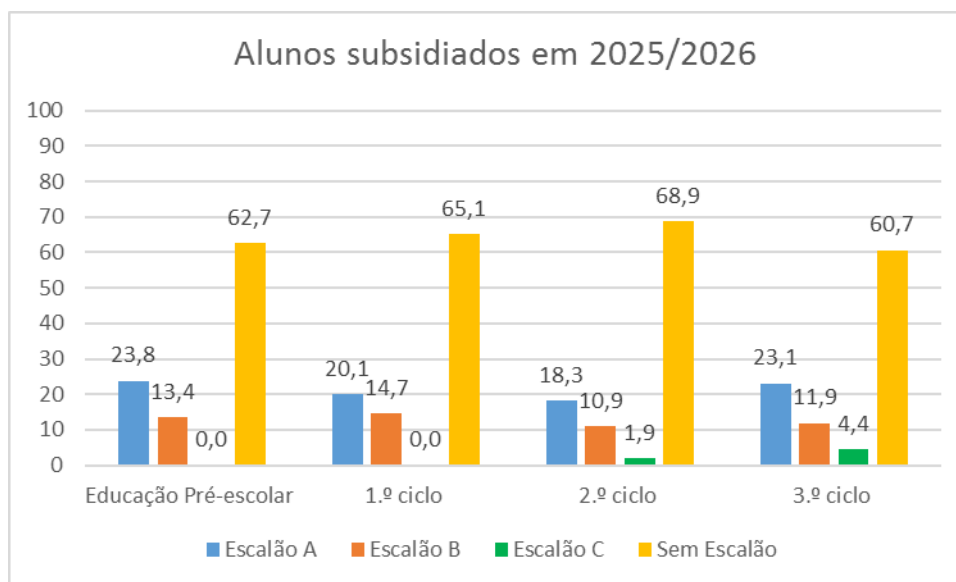
A maioria dos 16 estabelecimentos de ensino deste AE localiza-se em áreas rurais e periurbanas, estando as escolas de Silgueiros a cerca de 10 km do centro da cidade. Apesar de apenas as EB Infante D. Henrique, Jugueiros, Aquilino Ribeiro e Repeses se localizarem em território marcadamente urbano, a cerca de 2,5 km do centro da cidade de Viseu, estas escolas são frequentadas por mais de 50% do total de alunos do AE. Uma das particularidades mais desafiantes está diretamente relacionada com a multiculturalidade da população escolar, implicando uma atuação educativa capaz de acolher, valorizar e integrar diferentes identidades culturais no quotidiano da escola.

População escolar

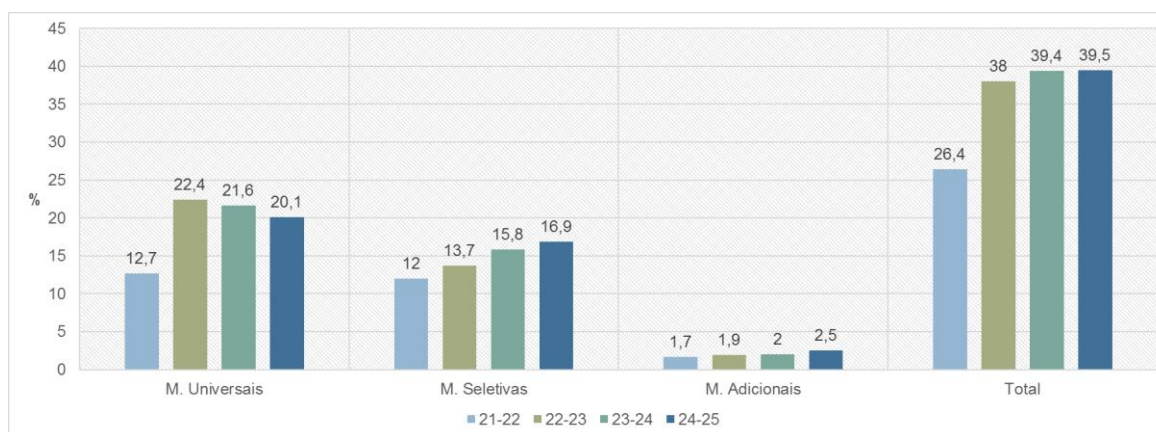
Quadro 1

Nível/ciclo	Idade/Anos	2025-2026	
		Nº de crianças/alunos	Total de grupos/turmas
Educação Pré-escolar	3 anos	83	18
	4 anos	104	
	5 anos	134	
	6 anos	44	
Total		365	
1.º ciclo	1.º ano	194	42
	2.º ano	231	
	3.º ano	210	
	4.º ano	214	
Total		849	
2.º ciclo	5.º ano	148	15
	6.º ano	164	
Total		312	
3.º ciclo	7.º ano	164	24
	8.º ano	174	
	9.º ano	168	
Total		506	
Totais Globais		2032	99

Quadro 2 - Alunos subsidiados por ciclo de escolaridade



Quadro 3 - Alunos abrangidos por medidas do DL 54/2018, de 6 de julho



No ano letivo de 2025/2026, frequentam o Agrupamento um total de 10 alunos de PLNLM, distribuídos pelos seguintes níveis de proficiência: A1 – 3 alunos; A2 – 6 alunos; B1 – 1 aluno.

No conjunto das escolas analisadas, regista-se um total de 2032 alunos, dos quais 9,2% pertencem à comunidade de etnia cigana, assim distribuídos: Educação Pré-Escolar 12,2%; 1º CEB 6%; 2º e 3º ciclos na EDLL 30,8% e na EIDH 6,2%.

Relativamente aos alunos provenientes do estrangeiro, verifica-se uma presença de 18% na Educação Pré-Escolar; 25% no 1º CEB; 25% nos 2º e 3º ciclos da EDLL e 16% na EIDH.

Face aos dados relativos à população escolar, impõe-se ao Agrupamento a implementação consistente e intencional de **medidas de Educação Inclusiva** e o desenvolvimento de **projetos promotores do bem-estar** e do **sucesso dos alunos**, assumindo a construção de uma **Escola para Todos** como compromisso central, orientado pelos princípios da inclusão, equidade, participação e sucesso educativo, que reconhece a diversidade como valor e garante a cada aluno um ambiente de aprendizagem significativo, seguro e estimulante.

O **Decreto-Lei n.º 54/2018**, de 6 de julho, reforça o compromisso com uma escola inclusiva, assegurando a cada aluno o direito a uma educação que responda às suas potencialidades, necessidades e expectativas, no âmbito de um projeto educativo comum, plural e equitativo. Colocando o currículo e as aprendizagens no centro da ação educativa, valoriza a diversidade como uma mais-valia e desafia a escola a identificar e superar barreiras à aprendizagem, através de estratégias diferenciadas que garantam o acesso efetivo ao currículo e o desenvolvimento pleno de todos os alunos.



(Imagem criada com recurso a IA)

Neste enquadramento, o **Centro de Apoio à Aprendizagem** assume um papel estruturante na concretização desta visão, afirmando-se como um espaço de articulação, cooperação e intervenção especializada, orientado para a implementação de respostas educativas ajustadas às necessidades e potencialidades de cada aluno.

Esta abordagem assenta na implementação de **modelos curriculares flexíveis**, capazes de responder à diversidade dos alunos, bem como no acompanhamento e **monitorização** sistemática da eficácia das intervenções educativas, privilegiando uma articulação estreita com a **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** (EMAEI).

Valoriza-se, igualmente, o envolvimento contínuo dos **Pais/Encarregados de Educação**, assim como a colaboração dos diferentes intervenientes e parceiros no processo educativo.

Resultados

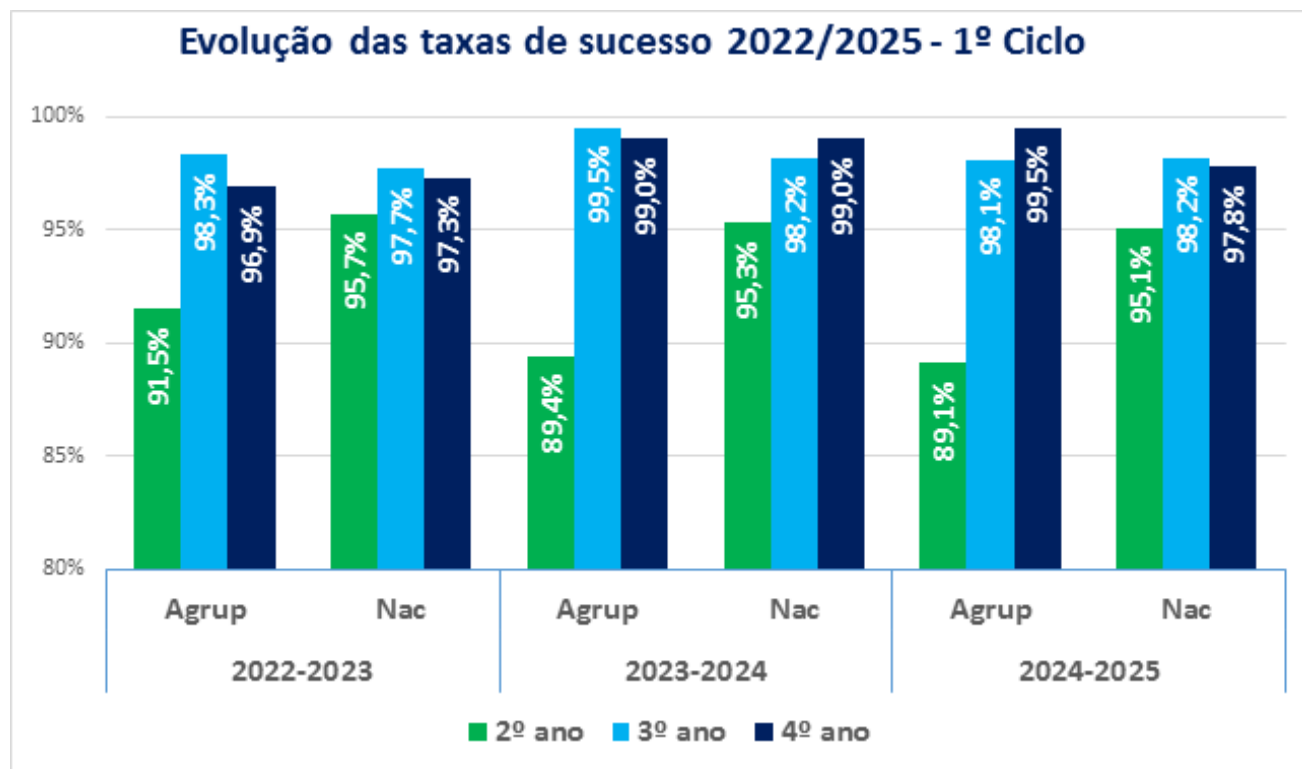
A análise dos resultados escolares, em particular das taxas de sucesso do Agrupamento e de sucesso Nacional constitui um elemento fundamental para a compreensão da eficácia das práticas educativas desenvolvidas pelo Agrupamento e para a definição de estratégias de melhoria contínua.

Os gráficos seguintes apresentam a evolução das taxas de sucesso dos alunos do Agrupamento, comparativamente aos valores nacionais, ao longo do triénio 2022-2025.

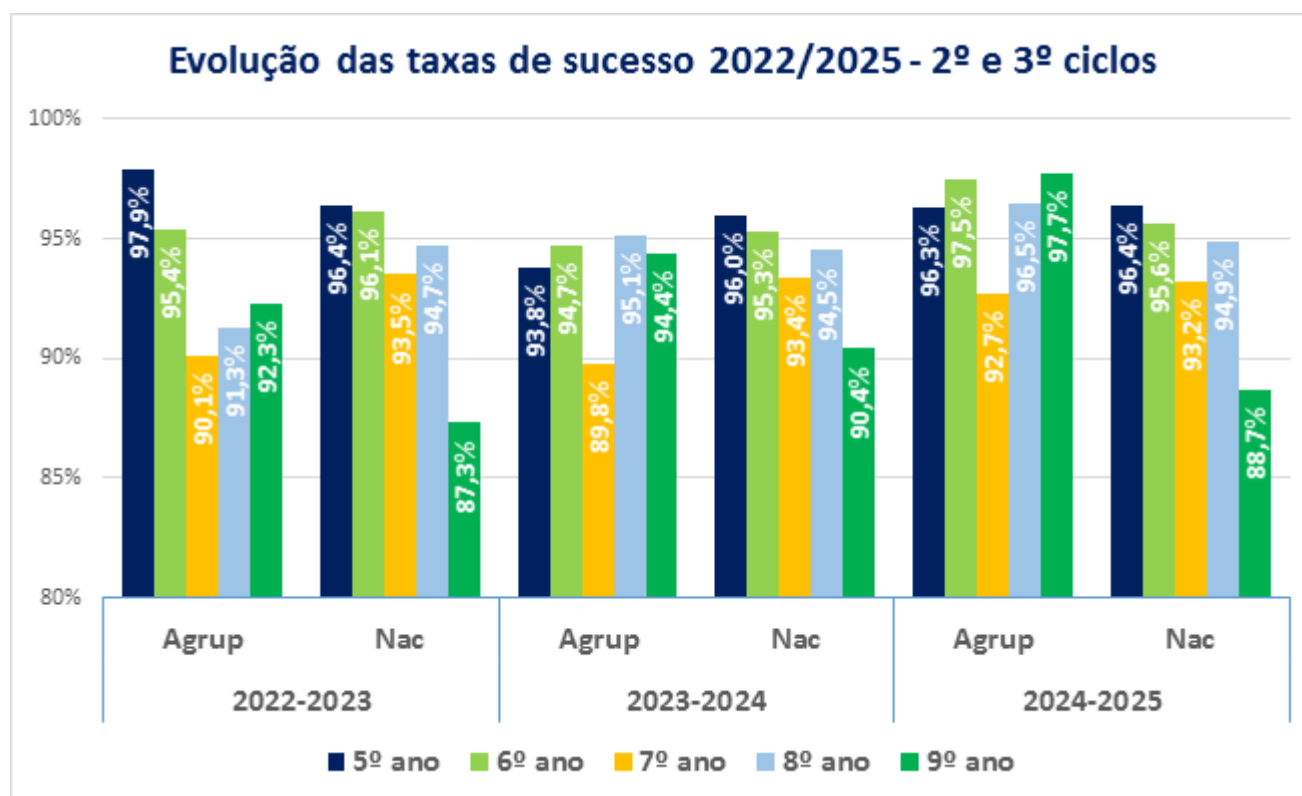
A análise é efetuada por ano de escolaridade, permitindo observar as tendências de desempenho e identificar eventuais diferenças entre os resultados do Agrupamento e as médias nacionais. De um modo geral,

verificam-se taxas de sucesso elevadas em todos os anos de escolaridade, embora com algumas oscilações ao longo do período em análise.

A comparação com os referenciais nacionais permite identificar áreas de consolidação e oportunidades de progressão, constituindo um suporte essencial para a tomada de decisões pedagógicas, a definição de prioridades de intervenção e o reforço das respostas educativas orientadas para o sucesso de todos os alunos.



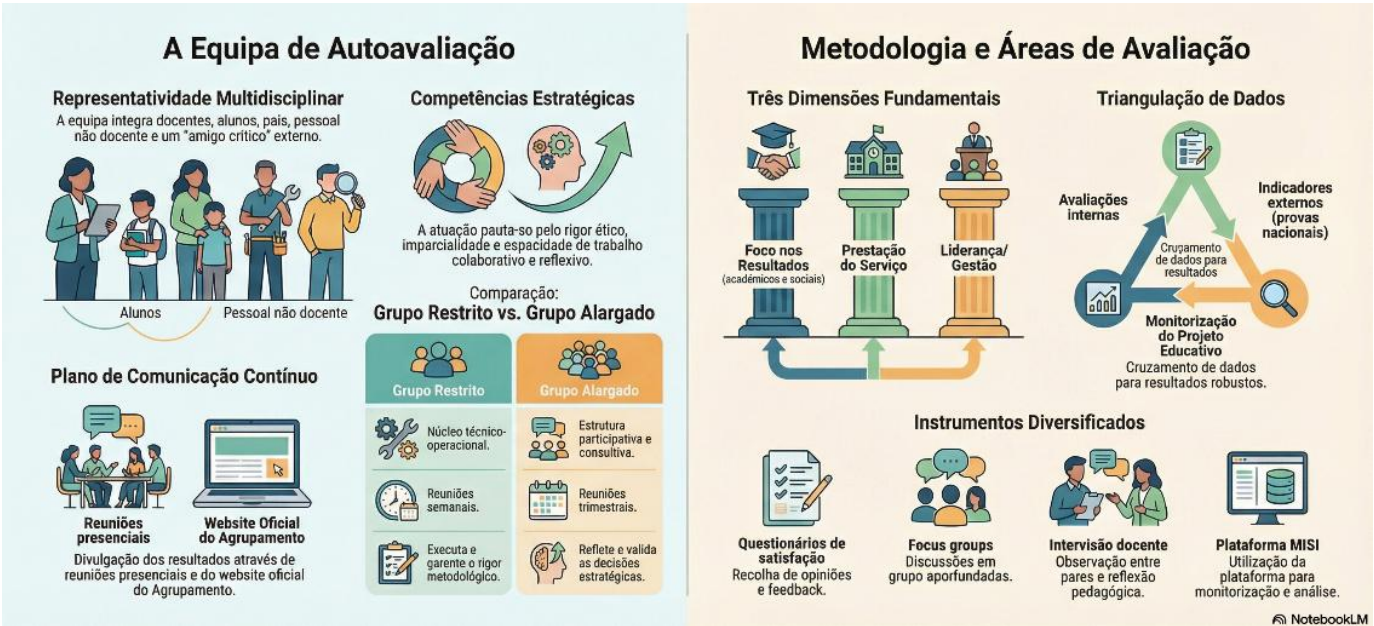
Fonte: Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento 2022 a 2025



Fonte: Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento 2022 a 2025

Autoavaliação

A equipa de Autoavaliação de Escola constitui uma estrutura interna de monitorização e melhoria contínua. Tem como principal missão recolher, analisar e interpretar informação relevante sobre o funcionamento do agrupamento, acompanhando a execução do Projeto Educativo e avaliando o impacto das práticas pedagógicas e organizacionais. Através de processos sistemáticos de análise e reflexão, promove a participação da comunidade educativa, identifica pontos fortes e áreas de melhoria e sustenta a tomada de decisões informadas. Neste sentido, assume-se como um instrumento fundamental de autorregulação, contribuindo para a qualidade, eficácia e coerência da ação educativa.



(Imagem criada com recurso a IA)

Os relatórios de autoavaliação, elaborados anualmente, sistematizam a informação relativa aos resultados escolares, às práticas pedagógicas e à perceção dos diferentes intervenientes da comunidade educativa. Assim, o **Relatório de Autoavaliação 2024/2025**, anexo II do presente Projeto Educativo, constitui o referencial de diagnóstico que fundamenta as opções estratégicas, os objetivos e as metas definidas para o quadriénio 2025-2029.

Análise SWOT

A análise SWOT identifica os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e os constrangimentos, que permitirão fundamentar decisões estratégicas e orientar a implementação de medidas eficazes.

ANÁLISE INTERNA	
PONTOS FORTES - Lideranças - Resultados escolares internos dos 4º, 6º, 8º e 9º anos	PONTOS FRACOS - Resultados escolares internos dos 2º, 3º, 5º e 7º anos, relativamente à média nacional - Acompanhamento/responsabilização de alguns Pais/EE

• Resultados escolares da avaliação externa (Provas Finais e Provas ModA) • Qualidade do trabalho docente • Trabalho colaborativo • Medidas de promoção do sucesso • Diversidade das atividades do PAA • Reconhecimento do serviço educativo prestado • Diversidade de parcerias e protocolos • Práticas de monitorização e autoavaliação consolidadas; • Articulação: ciclos, departamentos, CT/SPO, Bibliotecas/grupos disciplinares e comunidade educativa • Mecanismo interno de formação: PD, PND, Pais/EE • Articulação com as famílias • Articulação com a autarquia • Mobilização dos parceiros educativos • Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão • Cultura colaborativa do Agrupamento • Lideranças intermédias: trabalho individual/colaborativo • Formação do Pessoal Docente e Não Docente • Participação dos alunos – Assembleias/ Voz alunos • Investimento em atividades de promoção do bem-estar • Investimento na realização de atividades artísticas • Autonomia e inovação na implementação de projetos adaptados ao contexto local • Plano de Ação Digital • Utilização das tecnologias digitais • Dinâmicas de Bem-Estar	• Alguma indisciplina dentro e fora da sala de aula • Abandono escolar, com mais relevância no 3º ciclo, associado, sobretudo, a ambientes socioeconómicos desfavorecidos • Baixas expectativas em relação à escola de alguns alunos e Encarregados de Educação, predominantemente originários de ambientes desfavorecidos • Eficácia e consequências do impacto do processo de autoavaliação nos resultados escolares
ANÁLISE EXTERNA	
OPORTUNIDADES • Programas educativos municipais • Parcerias com as instituições locais • Participação no Projeto Manuais Digitais • Corpo docente e não docente estável • Parcerias com instituições locais: Teach for Portugal, Fundação Manuel Leão, Cáritas, Obras Sociais da CMV, CFAE Viseu, APPACDM	CONSTRANGIMENTOS • Corpo docente envelhecido • Dificuldades no recrutamento de Pessoal Docente, em determinados Grupos • Dificuldades de substituição dos Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos em caso de ausência • Número insuficiente de Assistentes Operacionais para acompanhamento individualizado de crianças com baixo perfil de funcionalidade • Elevado número de horas que as crianças da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo passam no espaço escolar

	• Número de docentes de Educação Especial insuficiente para dar resposta às necessidades do Agrupamento de Escolas • Número de horas insuficiente de acompanhamento psicopedagógico • Políticas educativas que condicionam as condições de trabalho e a valorização do desempenho profissional • Desvalorização da imagem e da autoridade pedagógica do professor • Discrepância socioeconómica e cultural das famílias • Dispersão geográfica das escolas • Degradação dos edifícios escolares: EIDH e EDLL
--	--

II- ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

Visão -> Missão -> Valores

A Visão que nos inspira:

Ser uma **Escola de referência, reconhecida pela qualidade, inovação e desenvolvimento integral de todos alunos**, sustentada por cinco pilares:

- **Excelência e Inovação**, garantindo práticas pedagógicas de qualidade, inovadoras e alinhadas com as exigências do século XXI.
- **Inclusão e Equidade**, assegurando que todos os alunos têm acesso às aprendizagens e oportunidades para atingir o seu máximo potencial.
- **Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Voluntariado**, promovendo a consciência ecológica, a cidadania ativa e o espírito de voluntariado, bem como uma conduta ética em todas as dimensões da vida, preparando para um mundo mais justo, inclusivo e sustentável.
- **Competências para o Futuro**, desenvolvendo literacia digital, pensamento crítico, criatividade e empreendedorismo, capacitando para novos desafios.
- **Bem-Estar e Comunidade**, criando um ambiente saudável, colaborativo e motivador que envolve toda a comunidade educativa.

Assim, tal como o Infante D. Henrique desafiou fronteiras e abriu novos caminhos, o Agrupamento compromete-se a formar **cidadãos capazes de sonhar, inovar e contribuir ativamente para o futuro**.

A Missão que nos orienta:

Dando continuidade aos princípios do Projeto Educativo anterior (2021-2025), pretendemos promover a formação de **jovens/cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários**, dotados de literacia **cultural, artística, científica e tecnológica**, espírito **democrático e pluralista**, respeito pelos outros e pelas suas ideias, abertos ao diálogo e à livre troca de opiniões e empenhados na **transformação progressiva** da sociedade. Neste Projeto Educativo, assume particular relevância dar voz aos alunos, tornando-os agentes ativos da sua aprendizagem e do desenvolvimento das suas capacidades e criatividade.

Destacam-se os seguintes compromissos orientadores:

- Promover o desenvolvimento de **competências e valores** previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- Capacitar para uma **intervenção ativa, autónoma, consciente e responsável** numa sociedade em constante transformação, marcada pela **imprevisibilidade e complexidade**, resultante da evolução do conhecimento, da tecnologia e da maior exigência social.
- Construir um **serviço público de educação e formação de qualidade** para todos os alunos;
- Garantir **igualdade de oportunidades**, independentemente das dificuldades ou desigualdades sociais e culturais;
- Estimular cada aluno a desenvolver as suas capacidades e atingir o **potencial máximo**.

Os Valores que nos sustentam:

O Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique assume-se como uma entidade democrática, autónoma, pluralista e inovadora, comprometida com uma educação de qualidade e com a formação integral dos alunos.

Para concretizar esta missão, orienta-se por um conjunto de **princípios** que estruturam a sua ação: uma **educação humanista** centrada na valorização dos saberes e no desenvolvimento integral da pessoa; a **inclusão** e a **equidade**, garantindo o acesso de todos ao currículo e às aprendizagens, respeitando ritmos e potencialidades; a promoção de uma **cidadania ativa e pluralista**, assente no respeito, no diálogo e na liberdade de expressão; o **desenvolvimento sustentável**, baseado na responsabilidade ambiental e na gestão consciente dos recursos; o

rigor pedagógico aliado à **criatividade** e **inovação**; e a **flexibilidade** e **adaptabilidade** face aos desafios da sociedade contemporânea.

Paralelamente, afirma um conjunto de **valores** fundamentais: **liberdade**, **responsabilidade** e **integridade** na formação pessoal; **excelência** e **exigência** associadas ao **pensamento crítico** e ao **espírito empreendedor**.

O reconhecimento da diversidade intercultural enquanto fonte de enriquecimento, a valorização da relação escola–família–comunidade como pilar do sucesso educativo e a promoção do bem-estar e de um clima escolar positivo para todos alinham-se com os pressupostos do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, privilegiando uma educação coerente, flexível e orientada para a inclusão, sustentabilidade e excelência.

Opções pedagógicas e prioridades curriculares

O Agrupamento assume uma visão de escola centrada na formação integral dos alunos, promovendo o desenvolvimento de competências académicas, pessoais, sociais e cívicas, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida e de valorização da sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental.

As opções pedagógicas privilegiam **práticas inclusivas e diferenciadas**, garantindo o direito ao sucesso escolar através de metodologias e processos de avaliação adequados à diversidade dos alunos, promovendo a equidade, a prevenção do abandono escolar e a progressão bem-sucedida para o ensino secundário e para a construção do projeto de vida pessoal e profissional.

Ao nível curricular, o Agrupamento aposta numa **política de autonomia e flexibilidade curricular**, promovendo o trabalho interdisciplinar, a articulação horizontal e vertical e o desenvolvimento de aprendizagens significativas alinhadas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Valoriza-se o domínio da língua materna, da matemática, das línguas, das ciências, da tecnologia, do desporto e das artes, enfatizando-se o **trabalho prático e experimental**.

São incentivadas **metodologias ativas**, trabalho de projeto, comunicação oral, escrita, visual e multimodal, bem como o uso pedagógico das tecnologias digitais, promovendo competências de autonomia, criatividade, pensamento crítico e literacia digital.

O Agrupamento reforça as dinâmicas de **avaliação pedagógica** para a melhoria das aprendizagens, recorrendo a instrumentos diversificados e promovendo práticas reflexivas e cooperativas entre docentes. Valoriza-se igualmente a **formação contínua de professores e pessoal não docente**, centrada nas necessidades organizacionais e pedagógicas, com especial enfoque na avaliação pedagógica, capacitação digital e relacionamento interpessoal.

A escola promove ainda o envolvimento das **famílias** e o reforço das **parcerias** com **entidades** da comunidade, reconhecendo a importância da corresponsabilização educativa e da articulação com instituições de saúde, ensino superior, autarquias e outras organizações locais.

As **Bibliotecas Escolares** assumem um papel central enquanto espaços de conhecimento, inovação e promoção das literacias, integrando-se nas práticas pedagógicas do quotidiano.

O Agrupamento assume-se, igualmente, como promotor da **Educação para a Saúde, Bem-estar e Cidadania**, dinamizando ações relacionadas com estilos de vida saudáveis, direitos humanos, igualdade, interculturalidade, sustentabilidade e participação democrática, formando cidadãos responsáveis, críticos, autónomos e solidários, capazes de intervir de forma consciente e participativa na sociedade.

Projetos basilares

O Agrupamento dinamiza diversos projetos de natureza educativa, social, cultural, científica, desportiva e ambiental, visando promover o sucesso escolar, a inclusão, a cidadania e o bem-estar da comunidade educativa.

Destacam-se o projeto **PEFF/A – Escola e Família em Formação/Ação**, que promove a aproximação entre a escola, a família e a comunidade, bem como os projetos **A Escola e a Diversidade Cultural** e **Ser + Cidadão**, ambos orientados para a inclusão, a interculturalidade, a valorização da diversidade cultural e o combate ao absentismo e ao abandono escolar, estando o Agrupamento integrado na **Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)**.

Na área da inovação pedagógica e cidadania, salientam-se o **Projeto Paradinha Escola e Comunidade**, o programa **Eco-Escolas**, e os projetos **Educação para a Saúde, Bem-estar e estar bem na Escola** e **Infante Solidário**, que promovem práticas inclusivas, saúde física e psicológica, consciência ambiental e solidariedade.

Ao nível da promoção da leitura, ciência e artes, o Agrupamento desenvolve os projetos **aLeR+ para SeR+**, **Clubes Ciência Viva**, **Clube de Música**, **Clube de Teatro**, bem como iniciativas como a **Semana das Artes** e o **Dia do Agrupamento**, incentivando a criatividade, a experimentação, a expressão artística e o desenvolvimento de competências.

Na vertente desportiva, destacam-se o **Clube do Desporto Escolar**, o **Espaço Sempre em Forma**, o **Andebol 4Kids**, **Basquetebol 3x3** e o **Gira-Volei**, que incentivam hábitos de vida saudável, prática desportiva regular e combate ao sedentarismo.

O Agrupamento aposta ainda na dimensão europeia e internacional através dos projetos **eTwinning** e **Erasmus+**, promovendo o diálogo intercultural, o trabalho colaborativo entre escolas europeias, a inovação pedagógica e o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI.

Parcerias

Educação / Ensino Superior

- Escola Superior de Educação de Viseu
- Escola Superior de Saúde de Viseu
- Instituto Politécnico de Viseu
- Universidade Católica
- Universidade do Minho

Saúde e Apoio Social

- Agrupamento de Centros de Saúde Dão-Lafões
- Associação de Pais e Pessoas Amigas do Cidadão Diminuído Mental (APPACDM)
- Associação de Paralisia Cerebral de Viseu
- Rede Europeia Anti-pobreza

Desporto

- Associação de Andebol de Viseu
- Associação de Futebol de Viseu
- Associação de Voleibol de Viseu
- Ténis Clube de Viseu

Administração Pública / Autarquias

- Câmara Municipal de Viseu
- Junta de Freguesia de Fail e Vila Chã de Sá
- Junta de Freguesia de Ranhados
- Junta de Freguesia de Repeses e S. Salvador
- Junta de Freguesia de S. João de Lourosa
- Junta de Freguesia de Silgueiros

Segurança e Defesa

- Escola Segura PSP/GNR
- Regimento de Infantaria 14

Emprego / Formação / Empresas

- Instituto de Emprego e Formação Profissional de Viseu
- Visabeira

Desenho Curricular

O Agrupamento, no exercício da sua autonomia e no quadro da flexibilidade curricular, tendo em conta os pressupostos enunciados no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, define as matrizes curriculares dos diferentes ciclos. Estas matrizes poderão ser alvo de reformulação, anualmente, em Conselho Pedagógico.

Matriz Curricular do 1.º Ciclo

Componentes do currículo		1º e 2º ano (horas por semana)	3º e 4º ano (horas por semana)
Disciplinas			
Português	Cidadania e Desenvolvimento TIC	7	7
Matemática		7	7
Estudo do Meio		3	3
Educação Artística		2	1,5
Educação Física		1,5	1
Apoio ao Estudo		1	0,5
Oferta Complementar ^{a)}		1	0,5
Inglês			2
Intervalo		2,5	2,5
Total		25	25
Educação Moral e Religiosa ^{b)}		1	1
Atividades de enriquecimento curricular			
Atividade física		2	2
Expressões (yoga, música, expressão dramática e outras)		2	3 (2+1 Yoga)
Inglês		1	0
Total		5	5
Total geral		30	30

^{a)} Esta componente deverá estimular competências, preferencialmente, no âmbito da literacia da escrita e da leitura, a definir, anualmente, em Conselho Pedagógico.

^{b)} Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

Matriz Curricular do 2.º ciclo

Componentes do currículo		Carga horária semanal Unidade 50 minutos			
Áreas disciplinares	Disciplinas	5º ano		6º ano	
		Distribuição	Total	Distribuição	Total
Línguas e Estudos Sociais	Português	5x50	250	5x50	250
	Inglês	2x50	100	3x50	150
	História e Geografia de Portugal	3x50	150	2x50	100
	Cidadania e Desenvolvimento ^(a)	1x25 ^(a)	25 ^(a)	1x25 ^(a)	25 ^(a)
Matemática e Ciências	Matemática	5x50	250	5x50	250
	Ciências Naturais	2x50	100	2x50	100
Educação artística e tecnológica	Educação Visual	2x50	100	2x50	100
	Educação Tecnológica	2x50	100	2x50	100
	Educação Musical	2x50	100	2x50	100
	TIC ^(a)	1x25 ^(a)	25 ^(a)	1x25 ^(a)	25 ^(a)
Educação Física		3x50	150	3x50	150
Total			1350		1350
Educação Moral e Religiosa ^(b)		1x50	50	1x50	50
Oferta Complementar	Voz Alunos (V.A.) ^(c)	1x50	50	1x50	50
Apoio ao Estudo		2x50	100	2x50	100
Complemento à Educação Artística		--	--	--	--
Total			1550		1550

^(a) Disciplina em regime semestral.

^(b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

^(c) Disciplina destinada ao desenvolvimento de competências pessoais e socioemocionais essenciais para a participação ativa, o bem-estar e a integração escolar.

Matriz Curricular do 3.º ciclo

Componentes do currículo		Carga horária semanal (unidade de 50 minutos)					
Áreas disciplinares	Disciplinas	7º ano		8º ano		9º ano	
		Distribuição	Total	Distribuição	Total	Distribuição	Total
Português		4x50	200	4x50	200	4x50	200
Línguas Estrangeiras	Inglês	3x50	150	2x50	100	3x50	150
	Língua Estrangeira II– Francês ou Espanhol	2x50	100	3x50	150	2x50	100
Ciências Humanas e Sociais	História	2x50+25 ^(c)	125	2x50	100	2x50	100
	Geografia	2x50+25 ^(c)	125	2x50	100	2x50	100
	Cidadania e Desenvolvimento ^(a)	1x25 ^(a)	25 ^(a)	1x25 ^(a)	25 ^(a)	1x25 ^(a)	25 ^(a)
Matemática		4x50	200	4x50	200	4x50	200
Ciências Físicas e Naturais	Ciências Naturais	2x50 +25 ^(b)	125	3x50	150	3x50	150
	Físico-Química	2x50 +25 ^(b)	125	3x50	150	3x50	150
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2x50	100	2x50	100	2x50	100
	TIC	1x50	50	1x25 ^(a)	25 ^(a)	1x25 ^(a)	25 ^(a)
	Complemento à Educação Artística	1x25 ^(a)	25 ^(a)	1x50	50	1X50	50
Educação Física		3x50	150	3x50	150	3x50	150
Total			1500		1500		1500
Educação Moral e Religiosa ^(c)		1x50	50	1x50	50	1x50	50
Oferta Complementar	Voz Alunos (V.A.) ^(d)	1x50	50	1x50	50	1x50	50
Total			1600		1600		1600

^(a) Disciplina em regime semestral

^(b) Em par pedagógico com 1 docente de FQ e outro de CN, sempre que possível

^(c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

^(d) Disciplina destinada ao desenvolvimento de competências pessoais e socioemocionais essenciais para a participação ativa, o bem-estar e a integração escolar.

III- PLANO ESTRATÉGICO

Eixos de intervenção

Para a concretização deste Projeto Educativo definem-se objetivos, ações estratégicas, metas mensuráveis e indicadores de desempenho organizados em 3 eixos:

Eixo A - Ensino e Aprendizagem

Eixo B - Liderança

Eixo C – Comunidade

Eixo A - ENSINO E APRENDIZAGEM

Objetivo geral: Melhorar o processo de ensino e aprendizagem e os resultados escolares através da implementação de práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e cientificamente sustentadas.

OE A1 - Melhorar os resultados académicos (2.º, 3.º, 5.º e 7.º anos)

Objetivos operacionais	Ações	Metas (2026-2029)
OP A1.1- Melhorar competências relativas a diferentes literacias (leitura, escrita, matemática, ciências e TIC)	Implementação de projetos apoiados pela RBE/PNL (Projeto aLeR+ para SeR+ - e subprojeto Formar Crianças Leitoras - “Ler + para aprender +”; “10 minutos a ler”, Oficinas de leitura e escrita); Articulação vertical no âmbito da Matemática, do Português e do trabalho prático/laboratorial, no Pré-Escolar, 1º, 2º ciclos e 3º ciclos; “Ler e escrever para aprender a comunicar” (Pré-Escolar, 1º e 2º ano); “Ler + Ciência”; Clubes «Ciência Viva»; Clube de Matemática Implementação de pares pedagógicos entre as disciplinas de CN e FQ, para o incremento do trabalho prático/laboratorial, no âmbito das Ciências Naturais, no 7º ano, sempre que possível; Ler Para Aprender (SPO, 1º CEB, BE); Desdobramento semanal entre Português e Inglês, nos 7º e 8º anos, sempre que possível; Desdobramento semanal entre CN e Português, nos 5º e 6º anos, sempre que possível;	Taxa de sucesso nas provas externas $\geq 1\%$ (anos avaliados) em relação à taxa nacional; Taxa de sucesso em cada disciplina $\geq 1\%$ em relação à média dos 3 últimos anos; Melhorar, em cada ano letivo, a percentagem de 1% dos alunos que concluem cada ciclo no nº de anos esperado; 95% turmas do AE com rotina diária de leitura (pelo menos 10 minutos); Realização de ações de articulação vertical em 100% das turmas em transição de ciclo/nível de ensino; 1 atividade prática/laboratorial, todas as semanas, nas turmas onde há par pedagógico; Implementação de pelo menos 1 tarefa idêntica num tema matemático nos diferentes níveis de ensino (definidas em reuniões de articulação);

	Coadjuvações, sempre que possível, nas turmas sinalizadas; Dinamização do LED;	
OP A1.2- Diminuir o absentismo, a indisciplina e o abandono	ATE (Apoio Tutorial Específico); Projeto “A Escola e a Diversidade Cultural”; Projeto “Selo Protetor”; Centro de Apoio à Aprendizagem; Mentoria entre pares (articulação SPO/DT); Equipa PAR;	Atingir 90% de assiduidade dos alunos inscritos no ATE; Diminuir o número médio de níveis inferiores a três, por aluno inscrito no ATE, relativamente ao ano transato; Atingir uma taxa de sucesso, dos alunos da comunidade cigana, de acordo com o seguinte: 1º ciclo – 90%; 2º e 3º ciclos EDLL – 89%; 2º e 3º ciclos EIDH – 80%; Aumentar em 10% a assiduidade (contabilizadas faltas justificadas e injustificadas, à exceção de faltas por atestado médico) dos alunos da comunidade cigana, relativamente ao ano anterior (com base no Mapa de Frequências do Mês do Inovar EB158); Diminuir a taxa de absentismo/abandono escolar, no Agrupamento (1º, 2º e 3º ciclos) para níveis residuais de 1% a 2%; Reduzir em 10% os registos de conflitos, ansiedade escolar ou desmotivação identificados pelas equipas SPO e PAR;
OP A1.3- Aumentar o sucesso académico global e dos subgrupos vulneráveis	Apoio multidisciplinar/Sala de estudo/CAA; Coadjuvação em sala de aula; Equipas Educativas (EDLL); quando possível;	Taxas de sucesso $\geq 88\%$, nos alunos de contextos vulneráveis (ASE, escolaridade das mães inferior ao 12º ano, migrantes, comunidade cigana e alunos com MS e MA, ao abrigo do DL54); Diminuir em 10% as retenções nos 2.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade;
OP A1.4- Melhorar a qualidade de sucesso	Articulação curricular entre disciplinas estratégicas; Realização de atividades de carácter experimental e workshops de partilha entre ciclos; Dinamização dos Clubes «Ciência Viva»; Clube do Desporto Escolar Levantamento do percurso dos alunos pós 9º ano; Valorização dos saberes escolares, da evolução e das atitudes e valores (Prémio de mérito/ Prémio de valor);	Cumprir $\geq 75\%$ do plano dos Clubes de Ciência Viva; Realizar DAC em todos os anos de escolaridade, com o mínimo de 3 DAC/ano nos 5.º e 7.º anos; Levantamento de 100% dos percursos pós 9º ano; Prosseguimento de estudos de, pelo menos 80% dos alunos da comunidade cigana que concluíram o ensino básico; Realizar, pelo menos, uma atividade mensal de carácter prático/laboratorial/ experimental em sala de aula e em todos os níveis e ciclos de ensino; 1 atividade experimental interciclos/ano/escola (do pré-escolar com o 1º ciclo, do 1º ciclo com o 2º ciclo e do 2º ciclo com o 3º ciclo) - presencial ou streaming;

		≥ 2 workshops de partilha de boas práticas, destinados a docentes, por ano letivo; Concretizar, pelo menos, 75% do plano de atividades de cada um dos Clubes de Ciência Viva do Agrupamento. Manter o número de alunos que se destaca pelo sucesso académico e por iniciativas ou ações meritórias a favor da comunidade, relativamente ao ano 2024/2025
--	--	---

OE A2 – Formar cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, promovendo o respeito pelos outros e a participação democrática dos alunos.

Objetivos operacionais	Ações	Metas (2026-2029)
OP A2.1- Promover a participação democrática e a autonomia dos alunos	Constituição/funcionamento das Associações de Estudantes (2.º e 3.º ciclos) Dinamização de assembleias de turma, de ano/ciclo e de delegados de turma em todos os níveis de ensino. Implementação do Orçamento Participativo das Escolas (3º ciclo) Promoção e dinamização anual do Parlamento Jovens (2º e 3º ciclos) Programa de Mentoria Criação da disciplina de Oferta Complementar: Voz Alunos (VA)	1 Associação de Estudantes por escola (2º e 3º ciclos); ≥3 atividades propostas pelos alunos, por ano letivo; ≥70% participação dos alunos nas votações; 1 Conselho Eco-Escola por período; 1 assembleia de turma por período; 1 assembleia de ano/delegados de turma por período.
OP A2.2- Consolidar valores de responsabilidade, solidariedade e respeito pela diversidade.	Promoção de atividades colaborativas/ otimização de parcerias com a comunidade, nomeadamente na implementação do Plano de CD. Implementação do Programa “Eco-Escolas” Programa de Mentoria “Infante Solidário” Projeto “A Escola e a Diversidade Cultural” Projeto Ser+ Cidadão	≥10% da totalidade dos alunos de cada uma das escolas dos 2º e 3º ciclos, em cada ano letivo, envolvidos no Programa de Mentoria; ≥50% alunos envolvidos em ações de cidadania e voluntariado ≥2 campanhas solidárias/ano por escola; ≥1 sessão para docentes e não docentes, no âmbito da interculturalidade; ≥1 sessão de formação para Pais/EE de alunos de etnia cigana;

OE A3 – Promover um serviço educativo que assegure bem-estar, inovação e avaliação orientada para o sucesso.

Objetivos operacionais	Ações	Metas (2026-2029)
OP A3.1- Implementar práticas sistemáticas de promoção do bem-estar da comunidade escolar	Implementar programas de educação socioemocional em articulação com SPO;	Realizar pelo menos 3 ações anuais de promoção do bem-estar (workshops, campanhas, sessões) destinadas ao pessoal docente e não docente.

	Dinamizar atividades de integração e convivência positiva ao longo do ano, destinadas a todos os elementos da comunidade escolar; Criar “espaços de bem-estar” (físicos ou horários) para apoio emocional	Reduzir em 10% o número de ocorrências disciplinares relativamente à média do quadriénio anterior. Garantir a participação de 100% das turmas em pelo menos uma atividade anual relacionada com o bem-estar ou a saúde mental.
OP A3.2- Integrar metodologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem	Implementar metodologias ativas a nível intra e interdisciplinar, por turma, ano e ciclos. Implementar coadjuvações em sala de aula, sempre que possível, em turmas onde tal se justifique. Desdobramento semanal nas disciplinas de Português e Inglês, nos 7º e 8º anos, e CN e Português, nos 5º e 6º anos, sempre que possível. Rentabilizar a biblioteca e os seus recursos, através da promoção de ações e metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. Estimular o uso de recursos digitais e plataformas colaborativas	Desenvolver mínimo 2 projetos interdisciplinares por ano. Taxa de sucesso em cada disciplina $\geq 1\%$ em relação à média dos 3 últimos anos; Pelo menos 70% dos docentes a aplicar metodologias ativas regularmente. Garantir que todas as turmas utilizam ferramentas digitais de apoio à aprendizagem.
OP A3.3- Promover práticas de avaliação para e das aprendizagens	Elaborar e implementar um guia interno de práticas de avaliação (Guião de Avaliação Pedagógica e Critérios de Avaliação por Disciplina). Promover sessões de partilha de boas práticas avaliativas. Aumentar o uso de feedback escrito e oral orientado à melhoria contínua.	Garantir que 90% dos docentes utilizam práticas de avaliação formativa. Assegurar a utilização de pelo menos 2 instrumentos avaliativos diversificados em cada disciplina. Melhorar anualmente os indicadores de sucesso, reduzindo retenções.

Eixo B – Liderança, Gestão e Autoavaliação

Objetivo geral – Promover e consolidar práticas educativas eficientes no âmbito de uma cultura de monitorização e autoavaliação

OE B1 - Melhorar a qualidade das práticas pedagógicas através da formação e inovação

Objetivos operacionais:	Ações	Metas (2026-2029)
OP B1.1- Promover formação contínua coerente com os resultados da monitorização	Plano de formação/capacitação alinhado com necessidades identificadas na autoavaliação do AE; Sessões de partilha de práticas - 15 minutos de relato de práticas no âmbito das reuniões de GR/Departamento;	$\geq 75\%$ adesão dos profissionais em pelo menos 1 formação do Plano de Formação do AE; ≥ 5 sessões de partilha, por ano letivo (dinamizadas pelos Departamentos), com avaliação de impacto.

OP B1.2- Promover práticas inovadoras e experimentação pedagógica	Partilhar experiências inovadoras bem-sucedidas no agrupamento; Desenvolver projetos e parcerias que melhorem a qualidade das aprendizagens. (PEFFA, Natal com Livros, Eco-Escolas, PNA, Escola Ativa, Laboratório Móvel das Ciências, RBE, REEI, PES, Teach For Portugal...) Implementar práticas que recorrem a metodologias ativas	≥5 sessões de partilha, por ano letivo (dinamizadas pelos Departamentos), com avaliação de impacto; Envolver todas as Juntas de Freguesia da área do Agrupamento em pelo menos 1 atividade do AE. Dar continuidade às parcerias estabelecidas no âmbito dos projetos do Agrupamento. Respostas >60% nos itens dos inquéritos de alunos sinalizando o recurso a metodologias ativas; (Dados iniciais: AVES>Clima de escola (AL))

OE B2 - Fortalecer as lideranças pedagógicas para garantir coerência e alinhamento das práticas educativas

Objetivos operacionais:	Ações	Metas (2026-2029)
OP B2.1- Desenvolver competências de liderança pedagógica nos coordenadores e responsáveis de estruturas intermédias	- Promover formação específica em liderança pedagógica, gestão de equipas e supervisão; - Criar momentos regulares de orientação e acompanhamento entre direção e coordenadores, tendo como foco os diferentes eixos do Projeto Educativo;	Garantir que a maioria dos coordenadores e responsáveis de estruturas intermédias participam em pelo menos 1 ação de formação em liderança pedagógica; Realizar 1 momento por período (em formato Oficina, World Café, tertúlia...);
OP B2.2- Assegurar a coerência pedagógica entre departamentos, ciclos e estruturas de coordenação	-Realizar reuniões interdepartamentais / Inter GR focadas no alinhamento curricular; -Criar/atualizar documentos orientadores comuns (matrizes, critérios, referenciais) que garantam uniformidade;	Realizar pelo menos duas reuniões interdepartamentais / Inter GR por ano letivo, nomeadamente entre o Pré-Escolar, o 1.º e o 2.º ciclos de escolaridade, assim como as disciplinas de Matemática, Português, HGP, CN, EF, EV e ET; Atualizar todos os documentos orientadores comuns (matrizes/grelhas de avaliação, planificações, referenciais/critérios de avaliação);
OP B2.3- Promover práticas sistemáticas de regulação por pares e acompanhamento pedagógico	Atribuição de 1 tempo de grupo semanal; Promoção de mecanismos de regulação por pares (intervisão);	≥70% docentes envolvidos em práticas de intervenção; ≥1 ciclo de feedback/ano por docente participante.

OE B3 - Promover o sentimento de pertença e identidade do Agrupamento

Objetivos operacionais:	Ações	Metas (2026-2029)
OP B3.1- Reforçar a comunicação interna e externa como veículo de identidade do Agrupamento	Atualizar regularmente o website e redes sociais com atividades, conquistas e projetos do Agrupamento. Criar uma publicação trimestral com destaque para boas práticas, eventos e testemunhos da comunidade.	Atualizar o website e redes sociais com pelo menos 1 publicação por semana sobre atividades, conquistas e projetos; Utilizar em todos os documentos uma linha gráfica oficial (logos, cores, templates e materiais institucionais);

	Definir uma linha gráfica comum (logótipos, cores, materiais oficiais) que reforce a imagem institucional. Atualização e implementação do Plano de Ação Digital.	Atualizar anualmente o Plano de Ação Digital e garantir a sua implementação em 80% dos departamentos e serviços;
OP B3.2- Promover iniciativas que valorizem a história, cultura e projetos do Agrupamento	Organizar anualmente um “Dia do Agrupamento” com atividades inter-escolas (exposições, ateliers, desporto, música). Criar espaços de identidade: mural da história, galeria de projetos, painel de conquistas; Incentivar projetos que envolvam alunos, professores e famílias na preservação da história e memória do Agrupamento.	≥2 eventos âncora/ano; ≥2 momentos anuais de devolução pública.
OP B3.3- Fortalecer os vínculos da comunidade educativa através de práticas colaborativas e participativas	Criar comissões temáticas ou equipas de trabalho, de acordo com as prioridades do AE, que integrem docentes, alunos, assistentes operacionais e pais (Equipa REEI, equipa Selo Protetor. Promover atividades de acolhimento e integração para novos alunos, famílias e profissionais. Desenvolver iniciativas de voluntariado escolar e ações solidárias envolvendo toda a comunidade.	2 ou mais reuniões de cada comissão temática. Programa de acolhimento implementado a 100% de novos profissionais. 2 ou mais ações de acolhimento de alunos e famílias migrantes. ≥30% dos alunos recém-chegados integrados no programa de mentoria.
OP B3.4 - Mobilizar a comunidade educativa nos processos de melhoria	Comunicação pública de resultados e medidas levadas a cabo pelo AE em diferentes formatos, âmbito do Projeto Educativo, dependendo do grupo alvo. Promoção da participação dos pais/Encarregados de Educação, através da realização de reuniões regulares;	≥2 momentos anuais de devolução pública. ≥2 eventos âncora/ano; ≥70% de pais presentes nas reuniões de final de período.
OE B4 – Consolidar procedimentos de monitorização, autoavaliação e autorregulação contínuas, envolvendo de forma ativa toda a comunidade educativa.		
Objetivos operacionais:	Ações	Metas (2026-2029)

OP B4.1-Implementar momentos e instrumentos regulares de recolha de informação, a nível macro, meso e micro, de acordo com o Dispositivo de Autoavaliação do AE	Realização de reuniões formais das estruturas pedagógicas, destinadas ao planeamento, análise integrada dos dados de monitorização e à revisão das ações e procedimentos, com vista à deliberação conjunta de (re)orientações pedagógicas fundamentadas; Reestruturação das ações de melhoria Promoção de práticas de autoavaliação nos alunos; Promoção do envolvimento ativo dos encarregados de educação em processos de monitorização, utilizando reuniões, comunicação digital e partilha de relatórios.	1 reunião por período de avaliação de resultados e de reorientação pedagógica (GR, Departamento, CP) Relatórios de monitorização 3x/ano; Aferição da concretização da totalidade das metas e reformulação, quando pertinente, das respetivas ações. ≥70% de pais presentes nas reuniões de final de período.
---	--	--

Eixo C – Comunidade

Objetivo Geral: Fortalecer a relação entre a escola, as famílias e a comunidade local, promovendo uma colaboração ativa que contribua para o sucesso educativo, o bem-estar e o desenvolvimento social do meio envolvente.

OE C1: Promover o envolvimento dos Pais/EE na vida da Escola

Objetivos operacionais:	Ações	Metas (2026-2029)
OP C1.1- Fomentar a participação formal dos Pais/EE na vida da Escola.	-Participação de um representante das Associações de Pais, como convidado, no Conselho Pedagógico. -Envolvimento dos Representantes dos Pais/EE nos Conselhos de Turma (exceto de avaliação); -Realização de reuniões trimestrais com Representantes dos Pais/EE, Associações de Pais dos diferentes níveis e ciclos de ensino e a Direção. - Promoção da participação dos Pais/EE na elaboração de documentos estruturantes do AE (PE, RI, PAA);	Participação em ≥ 80% das reuniões de Conselho Pedagógico, como convidado. Participação de Representantes dos Pais/EE em 80% dos Conselho de Turma (exceto de avaliação). Realização de pelo menos 1 reunião por trimestre entre Representantes dos Pais/EE, Associações de Pais dos diferentes níveis e ciclos de ensino e a Direção. Envolvimento de Pais/EE em todos os documentos estruturantes
OP C1.2- Promover atividades regulares que integrem os Pais/EE na dinâmica escolar	- Envolvimento de Pais/Encarregados de Educação, por turma/ano, em atividades pedagógicas (projetos de turma, feiras temáticas/efemérides, semanas culturais, leituras partilhadas,	Participação de pelo menos 1 EE por turma e por período em atividades pedagógicas

	testemunhos profissionais, dias abertos, ...)	
OP C1.3- Reforçar o papel da família no sucesso dos alunos	-Formação destinada a Pais/EE: Capacitar os Pais/EE para apoiar as aprendizagens (hábitos e métodos de estudo; saúde e bem-estar; inteligência emocional; competências digitais (...))	Realizar pelo menos 2 ações de formação dirigidas a Pais/EE por ano letivo, nas áreas: métodos de estudo; saúde e bem-estar; inteligência emocional; competências digitais (...) Envolver pelo menos 5% dos Pais/EE nas formações realizadas até ao final do ano letivo.

OE C2 - Reforçar a cooperação estratégica entre a escola e os seus parceiros educativos

Objetivos operacionais:	Ações	Metas (2026-2029)
OP C2.1- Dinamizar parcerias e projetos com instituições da comunidade.	-Elaboração de protocolos com instituições de Ensino Superior para a implementação de atividades pedagógicas -Reforço do envolvimento dos parceiros locais, nomeadamente das autarquias, na melhoria dos recursos e da ação educativa.	Manter o nº de parcerias face às indicadas neste PE; ≥1 evento âncora anual com parceiros.
OP C2.2: Incentivar o voluntariado e a cidadania ativa, envolvendo alunos e famílias em ações sociais ou ambientais.	- Implementação de projetos sociais e ambientais envolvendo alunos, famílias e profissionais (ex.: campanhas solidárias, ações ambientais, ...).	≥1 projetos de voluntariado por turma ao longo do ano letivo;

OE C3 - Garantir uma comunicação clara, acessível e aberta entre todos os membros da comunidade educativa, reforçando a confiança e a participação no Agrupamento.

Objetivos operacionais:	Ações	Metas (2026-2029)
OP C3.1- Melhorar a acessibilidade da informação divulgada pelo Agrupamento.	Atualizar regularmente os websites institucionais (página e redes sociais) com informação essencial (atividades, regulamentos, documentos orientadores, calendários). Garantir que toda a documentação relevante está acessível. Estabelecer canais regulares de comunicação com famílias (mensagens Inovar, publicações nas redes sociais institucionais).	Atualizar o website do Agrupamento, no mínimo, duas vezes por mês. Garantir ≥1 publicação semanal nas redes sociais

IV- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo, entendido como um instrumento dinâmico, flexível e orientador da ação educativa do Agrupamento, pressupõe a existência de processos sistemáticos de monitorização e avaliação que permitam aferir, ajustar e reconfigurar, de forma contínua, as opções estratégicas definidas. Neste contexto, a avaliação assume-se como um eixo estruturante, promovendo a reflexão crítica e o envolvimento de toda a comunidade educativa. Realiza-se de forma regular — anualmente, no final do período de vigência e sempre que se revele necessário —, assegurando um ciclo contínuo de autorregulação e de melhoria da qualidade educativa.



(Imagem criada com recurso a IA)

A monitorização do Projeto Educativo assenta numa metodologia integrada, sistemática e contínua, que articula informação proveniente de múltiplas fontes internas e externas. Esta abordagem permite uma análise rigorosa do desempenho educativo e o acompanhamento do grau de concretização dos objetivos estratégicos, possibilitando a identificação de progressos, constrangimentos e áreas prioritárias de intervenção, em coerência com a realidade do Agrupamento.

O processo de avaliação estrutura-se em três níveis complementares — macro, meso e micro — garantindo uma leitura abrangente e consistente das diferentes dimensões do funcionamento organizacional.

No âmbito da avaliação interna, a recolha de dados baseia-se nas pautas de avaliação do 3.º período, na informação disponibilizada pela plataforma MISI e em instrumentos produzidos pela Equipa de Autoavaliação, designadamente fichas preenchidas pelos Diretores de Turma. Estes dados permitem uma análise detalhada dos resultados escolares e a identificação de padrões, tendências e necessidades específicas.

Relativamente à avaliação externa, são considerados os Relatórios das Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA) e os resultados das provas finais, possibilitando a articulação entre indicadores internos e referenciais

externos de qualidade. Esta triangulação de informação reforça a robustez da análise e a compreensão do percurso académico dos alunos.

A Equipa de Autoavaliação mobiliza um conjunto diversificado de instrumentos que asseguram a recolha e o tratamento de informação relevante sobre o desempenho do Agrupamento, destacando-se:

- pautas de avaliação interna do 3.º período;
- dados estatísticos e administrativos da plataforma MISI;
- fichas de recolha de informação aplicadas aos Diretores de Turma;
- relatórios e resultados das provas externas;
- análise dos indicadores associados às metas estratégicas do Projeto Educativo;
- questionários de satisfação dirigidos à comunidade educativa, desenvolvidos pela Fundação Manuel Leão;
- práticas de intervenção pedagógica, enquanto espaços estruturados de reflexão colaborativa entre docentes;
- realização de *focus groups*, envolvendo diferentes elementos da comunidade educativa (docentes, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente).

A utilização articulada destes instrumentos permite construir uma visão integrada, atualizada e fundamentada do desempenho organizacional, promovendo uma cultura de melhoria contínua, partilha de responsabilidades e desenvolvimento profissional.

Toda a informação recolhida e analisada é sistematizada no Relatório de Autoavaliação, documento estruturante que sustenta a tomada de decisão e orienta a definição de estratégias de melhoria, assegurando a coerência e a eficácia da ação educativa do Agrupamento.

ANEXO I – AÇÕES ESTRATÉGICAS

Quadro 1. **Melhorar os resultados académicos (2.º, 3.º, 5.º e 7.º anos):** Caracterização das ações estratégicas

OE A1 - Melhorar os resultados académicos (2.º, 3.º, 5.º e 7.º anos)	
Objetivos operacionais: OP A1.1- Melhorar competências relativas a diferentes literacias (leitura, escrita, matemática, ciências e TIC); OP A1.2- Diminuir o absentismo, a indisciplina e o abandono OP A1.3- Aumentar o sucesso académico global e dos subgrupos vulneráveis OP A1.4- Melhorar a qualidade de sucesso	
Descrição das ações: As ações estratégicas visam melhorar os resultados académicos dos alunos dos 2.º, 3.º, 5.º e 7.º anos, incidindo no desenvolvimento de competências-chave (literacias), na promoção do sucesso educativo e na redução de fatores de insucesso como o absentismo, a indisciplina e o abandono escolar, investindo na antecipação e prevenção de dificuldades. Assenta numa abordagem integrada, inclusiva e diferenciada, mobilizando práticas pedagógicas inovadoras, articulação curricular e acompanhamento sistemático dos alunos, com especial atenção aos grupos vulneráveis.	
Planeamento Responsável pela ação: Direção do Agrupamento / Conselho Pedagógico / Coordenadores de Departamento Ações: No âmbito do OP A1.1 • Projetos apoiados pela RBE/PNL (Projeto <i>aLeR+ para SeR+</i> - e subprojeto <i>Formar Crianças Leitoras</i> - “Ler + para aprender +”; “10 minutos a ler”, Oficinas de leitura e escrita); • <i>10 minutos a ler</i> • Articulação vertical em Matemática, Português e trabalho prático/laboratorial (Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos) • <i>Ler e escrever para aprender a comunicar</i> (Pré-Escolar, 1º e 2º anos) • <i>Ler + Ciência</i> • <i>Clubes Ciência Viva</i> • <i>Clube de Matemática</i> • Pares pedagógicos em CN e FQ para reforço do trabalho prático/laboratorial no 7º ano, sempre que possível • <i>Ler para Aprender</i> (SPO, 1.º CEB e BE) • Desdobramento semanal entre Português e Inglês (7.º e 8.º anos), sempre que possível • Desdobramento semanal entre CN e Português (5º e 6º anos), sempre que possível • Coadjuvações nas turmas sinalizadas, sempre que possível • Dinamização do LED No âmbito do OP A1.2 • ATE (Apoio Tutorial Específico). • Projeto <i>A Escola e a Diversidade Cultural</i> • Projeto <i>Selo Protetor</i> • Centro de Apoio à Aprendizagem • Mentoria entre pares (SPO/DT). • Equipa PAR No âmbito do OP A1.3 • Apoio multidisciplinar, Sala de Estudo e CAA. • Coadjuvação em sala de aula. • Equipas Educativas (EDLL), sempre que possível. No âmbito do OP A1.4 • Articulação curricular entre disciplinas estratégicas. • Atividades experimentais e workshops de partilha entre ciclos. • Dinamização dos Clubes <i>Ciência Viva</i>. • Clube do Desporto Escolar • Levantamento do percurso dos alunos após o 9º ano.	Implementação Dinamizadores: • Docentes (todos os departamentos), SPO, EMAEI, Diretores de Turma, Bibliotecas Escolares, Equipas de Projeto Público-Alvo: Alunos do 2.º, 3.º, 5.º e 7.º anos, com especial enfoque em alunos em risco e grupos vulneráveis Cronograma: • Implementação contínua ao longo de cada ano letivo (2025-2029); • Monitorização trimestral; • Revisões anuais no final de cada ano <i>letivo</i>.

Valorização dos saberes, da evolução e das atitudes e valores (Prémio de Mérito e Prémio de Valor).	
Revisão Revisão intermédia: - No final de cada período letivo; - Ajustamento das estratégias com base na monitorização. Metas: - Taxa de sucesso nas provas externas $\geq 1\%$ face à taxa nacional (anos avaliados) - Taxa de sucesso em cada disciplina $\geq 1\%$ face à média dos três últimos anos - Melhorar anualmente em 1% a percentagem de alunos que concluem cada ciclo no número de anos previsto - Garantir rotina diária de leitura (mínimo 10 minutos) em 95% das turmas do AE - Realizar ações de articulação vertical em 100% das turmas em transição de ciclo/nível de ensino - Assegurar 1 atividade prática/laboratorial semanal nas turmas com par pedagógico. - Implementar pelo menos 1 tarefa comum num tema matemático nos diferentes níveis de ensino, definida em articulação - Atingir 90% de assiduidade dos alunos inscritos no ATE - Reduzir o número médio de níveis inferiores a 3 por aluno inscrito no ATE, face ao ano anterior - Atingir as seguintes taxas de sucesso dos alunos da comunidade cigana: - 1.º ciclo: 90% - 2.º e 3.º ciclos (EDLL): 89% - 2.º e 3.º ciclos (EIDH): 80% - Aumentar em 10% a assiduidade dos alunos da comunidade cigana, face ao ano anterior - Reduzir o absentismo e abandono escolar no Agrupamento para valores residuais entre 1% e 2% - Diminuir em 10% os registos de conflitos, ansiedade escolar e desmotivação identificados pelas equipas SPO e PAR - Garantir taxas de sucesso $\geq 88\%$ nos alunos de contextos vulneráveis - Reduzir em 10% as retenções nos 2º, 5º e 7º anos. - Cumprir pelo menos 75% do plano dos Clubes de Ciência Viva - Realizar DAC em todos os anos de escolaridade, com um mínimo de 3 DAC/ano nos 5º e 7º anos. - Assegurar o levantamento de 100% dos percursos pós 9º ano. - Garantir o prosseguimento de estudos de, pelo menos, 80% dos alunos da comunidade cigana que concluíram o ensino básico. - Realizar, no mínimo, uma atividade prática/laboratorial/experimental mensal em todos os níveis e ciclos de ensino. - Promover 1 atividade experimental interciclos por ano e por escola, em formato presencial ou streaming. - Realizar ≥ 2 workshops anuais de partilha de boas práticas para docentes. - Concretizar pelo menos 75% do plano de atividades de cada Clube de Ciência Viva. - Manter o número de alunos distinguidos pelo sucesso académico e por ações meritórias para a comunidade, face a 2024/2025. Processo: - Análise de resultados em reuniões de departamento, conselho de turma e conselho pedagógico; - Reformulação de estratégias pedagógicas; - Implementação de medidas corretivas e de reforço.	Avaliação Monitorização e avaliação (responsável e tarefas): - Equipa de autoavaliação, Conselho Pedagógico e Direção; - Recolha e análise sistemática de dados; - Elaboração de relatórios periódicos; - Divulgação de resultados à comunidade educativa. Indicadores: - Taxas de sucesso e transição; - Resultados em provas externas; - Taxas de absentismo e abandono; - Número de ocorrências disciplinares; - Resultados dos alunos em situação de vulnerabilidade - Levantamentos dos alunos da comunidade cigana que prosseguem estudos após a conclusão do 3º ciclo - Número de alunos reconhecidos pelo mérito e valor Instrumentos: - Relatórios de avaliação interna; - Registos de atividades e práticas pedagógicas; - Dados do Inovar / plataformas digitais; - Questionários e diagnósticos; - Relatórios do SPO, DT e equipas pedagógicas.

Quadro 2. **Formar cidadãos responsáveis, autónomos e solidários:** Caracterização das ações estratégicas

OE A2 – Formar cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, promovendo o respeito pelos outros e a participação democrática dos alunos.	
Objetivos operacionais: OP A2.1- Promover a participação democrática e a autonomia dos alunos OP A2.2- Consolidar valores de responsabilidade, solidariedade e respeito pela diversidade.	
Descrição das ações: Promoção de práticas de cidadania ativa, participação democrática e envolvimento dos alunos na vida escolar através de projetos, assembleias e iniciativas de solidariedade e inclusão.	
Planeamento Responsável pela ação: • Direção do Agrupamento • Coordenadores de estabelecimento • Diretores de Turma; SPO; Coordenador de Cidadania Ações: No âmbito do OP A2.1 • Constituição/funcionamento das Associações de Estudantes (2.º e 3.º ciclos) • Dinamização de assembleias de turma, de ano/ciclo e de delegados de turma em todos os níveis de ensino. • Implementação do Orçamento Participativo das Escolas (3.º ciclo) • Promoção e dinamização anual do parlamento Jovens (2.º e 3.º ciclos) • Programa de Mentoria • Criação da disciplina de Oferta Complementar: Voz Alunos (VA) No âmbito do OP A2.2 • Promoção de atividades colaborativas/ otimização de parcerias com a comunidade, nomeadamente na implementação do Plano de CD. • Implementação do Programa “Eco-Escolas” • Programa de mentoria • “Infante Solidário” • Projeto “A Escola e a Diversidade Cultural” • Projeto Ser+ Cidadão	Implementação Dinamizadores: • Diretores de Turma • Professores de Cidadania • SPO • Associações de Estudantes • Parceiros comunitários Público-Alvo: • Alunos do Agrupamento • Comunidade educativa Cronograma: • Execução anual (2026-2029) • Atividades por período letivo
Revisão Revisão intermédia: • No final de cada período letivo • Relatórios intermédios no final de cada ano letivo Metas: • 1 Associação de Estudantes por escola (2º e 3º ciclos) • ≥3 atividades propostas pelos alunos, por ano letivo • ≥70% participação dos alunos nas votações • 1 Conselho Eco-Escola por período • 1 assembleia de turma por período • 1 assembleia de ano/delegados de turma por período • ≥10% da totalidade dos alunos de cada uma das escolas dos 2º e 3º ciclos, em cada ano letivo, envolvidos no Programa de Mentoria • ≥50% alunos envolvidos em ações de CD/campanhas/voluntariado • ≥2 campanhas solidárias/ano por escola • ≥1 sessão para docentes e não docentes, no âmbito da interculturalidade; • ≥1 sessão de formação para Pais/EE de alunos de etnia cigana Processo: • Monitorização contínua através de reuniões de DT, SPO e coordenação de projetos • Ajustamento das ações com base nos dados recolhidos • Articulação com o Plano Anual de Atividades (PAA)	Avaliação Monitorização e avaliação (responsável e tarefas): • Direção: supervisão global • Coordenadores de projetos: recolha de evidências • Diretores de Turma: registo de participação e impacto • SPO: avaliação comportamental e socioemocional • Equipa de autoavaliação: análise global dos resultados Indicadores: • Número de alunos participantes em atividades • Taxa de participação em votações • Número de assembleias realizadas • Número de alunos envolvidos no Programa de Mentoria • Número de campanhas solidárias • Grau de envolvimento dos alunos em projetos • Evidências de melhoria do clima escolar e participação Instrumentos: • Atas de assembleias e reuniões • Relatórios dos Diretores de Turma • Relatórios de projetos (Eco-Escolas, Parlamento Jovens, etc.) • Registos de participação

- Questionários de satisfação
- Relatórios de avaliação do PAA

Quadro 3. **Promover um serviço educativo que assegure bem-estar, inovação e avaliação orientada para o sucesso:** Caracterização das ações estratégicas

OE A3 – Promover um serviço educativo que assegure bem-estar, inovação e avaliação orientada para o sucesso.	
Objetivos operacionais: OP A3.1- Implementar práticas sistemáticas de promoção do bem-estar OP A3.2- Integrar metodologias inovadoras no processo de ensino e aprendizagem OP A3.3- Promover práticas de avaliação para e das aprendizagens	
Descrição das ações: Implementação de ações integradas que articulem bem-estar, inovação pedagógica e melhoria das práticas de avaliação, promovendo ambientes educativos inclusivos, motivadores e centrados no sucesso dos alunos, com recurso a metodologias ativas e a práticas de avaliação formativa.	
Planeamento Responsável pela ação: • Direção; Conselho Pedagógico; Coordenadores de departamento; Coordenador da Equipa Digital; SPO; Equipa de Autoavaliação Ações: No âmbito do OP A3.1 • Implementar programas de educação socioemocional em articulação com SPO • Dinamizar atividades de integração e convivência positiva ao longo do ano, destinadas a todos os elementos da comunidade escolar • Criar “espaços de bem-estar” (físicos ou horários) para apoio emocional No âmbito do OP A3.2 • Implementar metodologias ativas a nível intra e interdisciplinar, por turma, ano e ciclos • Implementar coadjuvações em sala de aula, sempre que possível, em turmas onde tal se justifique • Desdobramento semanal nas disciplinas de Português e Inglês, nos 7º e 8º anos, e CN e Português, nos 5º e 6º anos, sempre que possível • Rentabilizar a biblioteca e os seus recursos, através da promoção de ações e metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem • Estimular o uso de recursos digitais e plataformas colaborativas No âmbito do OP A3.3 • Elaborar e implementar um guia interno de práticas de avaliação (Guião de Avaliação Pedagógica e Critérios de Avaliação por Disciplina) • Promover sessões de partilha de boas práticas avaliativas. • Aumentar o uso de feedback escrito e oral orientado à melhoria contínua.	Implementação Dinamizadores: • Docentes de todos os ciclos • SPO • Coordenadores de Departamento • Bibliotecas Escolares • Equipa Digital • Equipas educativas e DT Público-Alvo: • Todos os alunos do Agrupamento • Docentes • Comunidade educativa Cronograma: • Implementação contínua ao longo do período 2026-2029 • Monitorização por período letivo • Ações distribuídas ao longo do ano (mensais/trimestrais conforme tipologia)
Revisão Revisão intermédia: • No final de cada período letivo • Relatórios intermédios anuais Metas: • Realizar pelo menos 3 ações anuais de promoção do bem-estar (workshops, campanhas, sessões) destinadas ao pessoal docente e não docente • Reduzir em 10% o número de ocorrências disciplinares relativamente à média do quadriénio anterior	Avaliação Monitorização e avaliação (responsável e tarefas): • Direção: supervisão global • Conselho Pedagógico: acompanhamento estratégico • Coordenadores de Departamento: monitorização pedagógica • SPO: avaliação do bem-estar • Equipa de Autoavaliação: análise global Indicadores: • Nº de ações de bem-estar realizadas

• Garantir a participação de 100% das turmas em pelo menos uma atividade anual relacionada com o bem-estar ou a saúde mental • Desenvolver mínimo 2 projetos interdisciplinares por ano • Taxa de sucesso em cada disciplina ≥ 1 % em relação à média dos 3 últimos anos • Pelo menos 70% dos docentes a aplicar metodologias ativas regularmente • Garantir que todas as turmas utilizam ferramentas digitais de apoio à aprendizagem • Garantir que 90% dos docentes utilizam práticas de avaliação formativa • Assegurar a utilização de pelo menos 2 instrumentos avaliativos diversificados em cada disciplina • Melhorar anualmente os indicadores de sucesso, reduzindo retenções Processo: • Recolha sistemática de dados (resultados, inquéritos, relatórios) • Análise em reuniões de Departamento, Conselho Pedagógico e Equipa de Autoavaliação • Ajustamento contínuo das práticas pedagógicas • Articulação com PAA, Plano de Ação Digital e Projeto Educativo	• Percentagem de alunos que se sentem seguros/integrados • Nº de projetos interdisciplinares • Taxas de sucesso académico • Percentagem de docentes com metodologias ativas • Nº de turmas onde foram utilizadas ferramentas digitais de apoio à aprendizagem • Diversificação de instrumentos de avaliação • Redução de ocorrências disciplinares Instrumentos: • Relatórios do SPO • Relatórios de Departamento • Atas de reuniões • Registos de projetos e atividades • Resultados escolares (internos e externos) • Relatórios de autoavaliação
--	--

Quadro 4. Melhorar a qualidade das práticas pedagógicas através da formação e inovação: Caracterização das ações estratégicas

OE B1 - Melhorar a qualidade das práticas pedagógicas através da formação e inovação	
Objetivos operacionais: OP B1.1- Promover formação contínua coerente com os resultados da monitorização OP B1.2- Promover práticas inovadoras e experimentação pedagógica	
Descrição das ações: Desenvolvimento de uma estratégia integrada de formação e inovação pedagógica, alinhada com os resultados da autoavaliação do Agrupamento, que promova a melhoria contínua das práticas docentes, favorecendo metodologias ativas, colaborativas e inovadoras, com impacto direto na qualidade das aprendizagens e no sucesso dos alunos.	
Planeamento Responsável pela ação: - Direção do Agrupamento - Conselho Pedagógico - Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE) - Coordenadores de Departamento/Grupo Disciplinar - Equipa de Autoavaliação Ações: No âmbito do OP B1.1 - Plano de formação/capacitação alinhado com necessidades identificadas na autoavaliação do AE - Sessões de partilha de práticas - 15 minutos de relato de práticas no âmbito das reuniões de GR/Departamento No âmbito do OP B1.2 - Partilhar experiências inovadoras bem-sucedidas no agrupamento - Desenvolver projetos e parcerias que melhorem a qualidade das aprendizagens. (PEFFA, Natal com Livros, Eco-Escolas, PNA, Escola Ativa, Laboratório Móvel das Ciências, RBE, REEI, PES, Teach For Portugal...) - Implementar práticas que recorrem a metodologias ativas	Implementação Dinamizadores: - Formadores do CFAE - Coordenadores de Departamento e Grupo Disciplinar - Docentes dinamizadores de projetos - Direção - Parceiros educativos Público-Alvo: - Docentes - Pessoal não docente - Indiretamente, todos os alunos Cronograma: - Implementação ao longo de todo o período 2026-2029 - Ações de formação distribuídas ao longo de cada ano letivo - Sessões de partilha realizadas regularmente (por período letivo ou mensalmente)
Revisão Revisão intermédia: - Avaliação no final de cada período letivo - Relatórios anuais de formação e inovação pedagógica Metas: ≥75% adesão dos profissionais em pelo menos 1 formação do Plano de Formação do AE ≥5 sessões de partilha, por ano (dinamizadas pelos Departamentos), com avaliação de impacto ≥5 sessões de partilha, por ano (dinamizadas pelos Departamentos), com avaliação de impacto; - Envolver todas as Juntas de Freguesia da área do Agrupamento em pelo menos 1 atividade do AE. - Dar continuidade às parcerias estabelecidas no âmbito dos projetos do Agrupamento. - Respostas >60% nos itens dos inquéritos de alunos sinalizando o recurso a metodologias ativas; (Dados iniciais: AVES>Clima de escola (AL) Processo: - Identificação de necessidades através da autoavaliação - Planeamento e execução do plano de formação - Monitorização do impacto nas práticas pedagógicas - Ajustamento contínuo das ações com base nos resultados obtidos - Articulação com o Projeto Educativo, PAA e relatórios AVES	Avaliação Monitorização e avaliação (responsável e tarefas): - Direção: supervisão geral - Conselho Pedagógico: acompanhamento e validação - CFAE: organização e certificação da formação - Coordenadores: monitorização da aplicação das aprendizagens - Equipa de Autoavaliação: análise global do impacto Indicadores: - Nº de ações de formação realizadas - Taxa de participação dos profissionais - Nº de sessões de partilha de práticas - Grau de implementação de metodologias ativas - Resultados dos inquéritos a docentes e alunos - Nº de parcerias e projetos desenvolvidos Instrumentos: - Listas de presenças - Questionários de avaliação das formações - Relatórios de Departamento/Grupo - Atas de reuniões - Resultados dos inquéritos AVES - Relatórios de projetos e parcerias

Quadro 5. Fortalecer as lideranças pedagógicas para garantir coerência e alinhamento das práticas educativas: Caracterização das ações estratégicas

OE B2 - Fortalecer as lideranças pedagógicas para garantir coerência e alinhamento das práticas educativas	
Objetivos operacionais: OP B2.1- Desenvolver competências de liderança pedagógica nos coordenadores e responsáveis de estruturas intermédias OP B2.2- Assegurar a coerência pedagógica entre departamentos, ciclos e estruturas de coordenação OP B2.2- Assegurar a coerência pedagógica entre departamentos, ciclos e estruturas de coordenação	
Descrição das ações: Implementação de uma estratégia integrada de fortalecimento das lideranças pedagógicas, centrada na capacitação dos coordenadores, na articulação curricular entre estruturas e ciclos, e na promoção de práticas colaborativas e de intervenção, garantindo maior coerência, alinhamento e qualidade das práticas educativas	
Planeamento Responsável pela ação: - Direção do Agrupamento - Conselho Pedagógico - Coordenadores de Departamento - Coordenadores de estabelecimento - Equipa de Autoavaliação Ações: No âmbito do OP B2.1 - Promover formação específica em liderança pedagógica, gestão de equipas e supervisão - Criar momentos regulares de orientação e acompanhamento entre direção e coordenadores, tendo como foco os diferentes eixos do Projeto Educativo No âmbito do OP B2.2 - Realizar reuniões interdepartamentais / Inter GR focadas no alinhamento curricular - Criar/atualizar documentos orientadores comuns (matrizes, critérios, referenciais) que garantam uniformidade; No âmbito do OP B2.3 - Atribuição de 1 tempo de grupo semanal; - Promoção de mecanismos de regulação por pares (intervisão);	Implementação Dinamizadores: - Direção - Conselho Pedagógico - Coordenadores de Departamento/GR - Líderes intermédios - Docentes envolvidos em processos colaborativos Público-Alvo: - Coordenadores e líderes intermédios - Docentes - Indiretamente, todos os alunos Cronograma: - Implementação contínua no período 2026-2029 - Reuniões e ações distribuídas por períodos letivos - Momentos de supervisão e articulação realizados regularmente (por período)
Revisão Revisão intermédia: - Avaliação no final de cada período letivo - Relatórios anuais no âmbito da autoavaliação Metas: - Garantir que a maioria dos coordenadores e responsáveis de estruturas intermédias participam em pelo menos 1 ação de formação em liderança pedagógica - Realizar 1 momento por período (em formato Oficina, World Café, tertúlia...) - Realizar pelo menos duas reuniões interdepartamental / Inter GR por período, nomeadamente entre o Pré-Escolar, o 1º e o 2º ciclos, assim como as disciplinas de Matemática, Português, HGP, CN, EF, EV e ET - Atualizar todos os documentos orientadores comuns (matrizes/grelhas de avaliação, planificações, referenciais/critérios de avaliação) ≥70% docentes envolvidos em práticas de intervenção ≥1 ciclo de feedback/ano por docente participante. Processo: - Levantamento de necessidades formativas e organizacionais - Planeamento das ações de liderança e articulação - Monitorização sistemática através de reuniões e relatórios - Ajustamento das práticas com base na evidência recolhida - Articulação com o Projeto Educativo e plano de autoavaliação	Avaliação Monitorização e avaliação (responsável e tarefas): - Direção: supervisão global e acompanhamento estratégico - Conselho Pedagógico: validação e monitorização das práticas - Coordenadores: implementação e acompanhamento das ações - Equipa de Autoavaliação: análise do impacto organizacional Indicadores: - Nº de formações realizadas em liderança pedagógica - Percentagem de coordenadores formados - Nº de momentos de orientação e acompanhamento realizados; - Nº de reuniões interdepartamentais realizadas - Percentagem de documentos uniformizados - Nível de participação dos docentes em intervenção - Evidências de melhoria na articulação pedagógica Instrumentos: - Listas de presenças - Atas de reuniões - Relatórios de Departamento/GR - Registos de práticas colaborativas - Inquéritos internos - Relatórios de autoavaliação

Quadro 6. Promover o sentimento de pertença e identidade do Agrupamento: Caracterização das ações estratégicas

OE B3 - Promover o sentimento de pertença e identidade do Agrupamento	
Objetivos operacionais: OP B3.1- Reforçar a comunicação interna e externa como veículo de identidade do Agrupamento. OP B3.2- Promover iniciativas que valorizem a história, cultura e projetos do Agrupamento. OP B3.3- Fortalecer os vínculos da comunidade educativa através de práticas colaborativas e participativas. OP B3.4 - Mobilizar a comunidade educativa nos processos de melhoria	
Descrição das ações: Implementação de um conjunto articulado de medidas que reforçam a identidade institucional do Agrupamento, promovendo a comunicação eficaz, a valorização da sua história e cultura, a participação ativa da comunidade educativa e o desenvolvimento de práticas colaborativas que consolidem o sentimento de pertença.	
Planeamento Responsável pela ação: - Direção do Agrupamento - Conselho Pedagógico - Coordenadores de Departamento e de Estabelecimento - Equipa de Comunicação - Equipa de Autoavaliação Ações: No âmbito do OP B3.1 - Atualizar regularmente o website e redes sociais com atividades, conquistas e projetos do Agrupamento - Criar uma publicação trimestral com destaque para boas práticas, eventos e testemunhos da comunidade - Definir uma linha gráfica comum (logótipos, cores, materiais oficiais) que reforce a imagem institucional - Atualização e implementação do Plano de Ação Digital No âmbito do OP B3.2 - Organizar anualmente um “Dia do Agrupamento” com atividades inter-escolas (exposições, ateliers, desporto, música) - Criar espaços de identidade: mural da história, galeria de projetos, painel de conquistas - Incentivar projetos que envolvam alunos, professores e famílias na preservação da história e memória do Agrupamento No âmbito do OP B3.3 - Criar comissões temáticas ou equipas de trabalho, de acordo com as prioridades do AE, que integrem docentes, alunos, assistentes operacionais e pais (Equipa REEI, equipa Selo Protetor) - Promover atividades de acolhimento e integração para novos alunos, famílias e profissionais - Desenvolver iniciativas de voluntariado escolar e ações solidárias envolvendo toda a comunidade No âmbito do OP B3.4 - Comunicação pública de resultados e medidas levadas a cabo pelo AE em diferentes formatos, âmbito do Projeto Educativo, dependendo do grupo alvo - Promoção da participação dos pais/Encarregados de Educação, através da realização de reuniões regulares	Implementação Dinamizadores: - Direção - Equipa de comunicação - Coordenadores de Departamento e DT - Associações de Pais - Associações de Estudantes - Parceiros da comunidade Público-Alvo: - Alunos - Docentes e não docentes - Pais/Encarregados de Educação - Comunidade local Cronograma: - Implementação contínua no período 2026-2029 - Ações regulares ao longo do ano: Atualizações semanais/mensais Eventos por período Momentos âncora anuais (ex.: Dia do Agrupamento)
Revisão Revisão intermédia: - Avaliação no final de cada período letivo - Relatórios anuais de execução	Avaliação Monitorização e avaliação (responsável e tarefas): - Direção: supervisão estratégica - Conselho Pedagógico: acompanhamento - Equipa de comunicação: execução e monitorização - Coordenadores e DT: recolha de evidências - Equipa de Autoavaliação: análise global

Metas: • Atualizar o website e redes sociais com pelo menos 1 publicação por semana sobre atividades, conquistas e projetos • Utilizar em todos os documentos uma linha gráfica oficial (logos, cores, templates e materiais institucionais) • Atualizar integralmente o Plano de Ação Digital e garantir a sua implementação em 80% dos departamentos e serviços • ≥2 eventos âncora/ano • ≥2 momentos anuais de devolução pública • 2 ou mais reuniões de cada comissão temática • Programa de acolhimento implementado a 100% de novos profissionais • 2 ou mais ações de acolhimento de alunos e famílias migrantes • ≥30% dos alunos recém-chegados integrados no programa de mentoria • ≥2 momentos anuais de devolução pública • ≥2 eventos âncora/ano • ≥70% de pais presentes nas reuniões de final de período Processo: • Planeamento anual das atividades de comunicação e envolvimento • Monitorização contínua da participação e impacto • Recolha de feedback da comunidade educativa • Ajustamento das estratégias de comunicação e envolvimento • Articulação com o Projeto Educativo, PAA e autoavaliação	Indicadores: • Nº de publicações e atualizações • Taxa de participação em eventos e reuniões • Grau de envolvimento da comunidade • Alcance das comunicações (site/redes) • Grau de cumprimento das medidas digitais espelhadas no relatório do Plano de Ação Digital • Nº de iniciativas colaborativas e solidárias • Nível de satisfação da comunidade educativa Instrumentos: • Registos de publicações (site/redes sociais) • Listas de presenças em reuniões e eventos • Relatórios de atividades (PAA) • Inquéritos de satisfação • Atas de reuniões • Relatórios do Plano de Ação Digital e de autoavaliação.
---	---

Quadro 7. Consolidar procedimentos de monitorização, autoavaliação e autorregulação contínuas, envolvendo de forma ativa toda a comunidade educativa: Caracterização das ações estratégicas

OE B4 – Consolidar procedimentos de monitorização, autoavaliação e autorregulação contínuas, envolvendo de forma ativa toda a comunidade educativa.	
Objetivos operacionais: OP B4.1-Implementar momentos e instrumentos regulares de recolha de informação, a nível macro, meso e micro, de acordo com o Dispositivo de Autoavaliação do AE	
Descrição das ações: Desenvolvimento e consolidação de um sistema integrado de monitorização e autoavaliação, baseado na recolha sistemática de dados, análise crítica e tomada de decisão informada, envolvendo todos os elementos da comunidade educativa e promovendo processos contínuos de melhoria e autorregulação do Agrupamento	
Planeamento Responsável pela ação: • Direção do Agrupamento • Conselho Pedagógico • Equipa de Autoavaliação • Coordenadores de Departamento e Estruturas intermédias Ações: No âmbito do OP B4.1 • Realização de reuniões formais das estruturas pedagógicas, destinadas ao planeamento, análise integrada dos dados de monitorização e à revisão das ações e procedimentos, com vista à deliberação conjunta de (re)orientações pedagógicas fundamentadas • Reestruturação das ações de melhoria • Promoção de práticas de autoavaliação nos alunos • Promoção do envolvimento ativo dos encarregados de educação em processos de monitorização, utilizando reuniões, comunicação digital e partilha de relatórios	Implementação Dinamizadores: • Equipa de Autoavaliação • Direção • Coordenadores de Departamento • Diretores de Turma • SPO • Estruturas pedagógicas Público-Alvo: • Docentes • Alunos • Pais/Encarregados de Educação • Pessoal não docente • Comunidade educativa Cronograma: • Implementação contínua no período 2026-2029 • Momentos de monitorização: Um por período letivo Três relatórios anuais • Reuniões regulares das estruturas pedagógicas ao longo do ano
Revisão Revisão intermédia: • No final de cada período letivo • Revisão anual no âmbito do processo de autoavaliação Metas: • 1 reunião por período de avaliação de resultados e de reorientação pedagógica (GR, Departamento, CP) • Relatórios de monitorização 3x/ano • Aferição da concretização da totalidade das metas e reformulação, quando pertinente, das respetivas ações • ≥70% de pais presentes nas reuniões de final de período Processo: • Recolha sistemática de dados (resultados, indicadores, inquéritos) • Tratamento e análise da informação • Discussão em órgãos e estruturas pedagógicas • Tomada de decisão baseada em evidências • Ajustamento contínuo das práticas e ações • Articulação com Projeto Educativo, PAA e relatórios	Avaliação Monitorização e avaliação (responsável e tarefas): • Direção: supervisão global • Conselho Pedagógico: acompanhamento estratégico • Equipa de Autoavaliação: recolha e análise de dados • Coordenadores: monitorização das práticas • Diretores de Turma: recolha de evidências ao nível das turmas Indicadores: • Nº de reuniões realizadas para análise de resultados • Nº de relatórios de monitorização elaborados • Grau de concretização das metas • Participação dos Pais/EE • Evidências de melhoria nas práticas pedagógicas • Evolução dos resultados escolares • Nível de envolvimento da comunidade Instrumentos: • Atas de reuniões • Relatórios de monitorização e autoavaliação • Inquéritos à comunidade educativa • Grelhas de análise de resultados • Registos de participação • Relatórios do PAA e do Projeto Educativo

Quadro 8. **Promover o envolvimento dos Pais/EE na vida da Escola:** Caracterização das ações estratégicas

OE C1: Promover o envolvimento dos Pais/EE na vida da Escola	
Objetivos operacionais: OP C1.1- Fomentar a participação formal dos Pais/EE na vida da Escola. OP C1.2- Promover atividades regulares que integrem os Pais/EE na dinâmica escolar. OP C1.3- Reforçar o papel da família no sucesso dos alunos.	
Descrição da ação: Promoção de uma estratégia integrada de participação dos Pais/Encarregados de Educação na vida do Agrupamento, baseada na corresponsabilização educativa, na comunicação eficaz escola-família e na criação de oportunidades de envolvimento ativo, contribuindo para o sucesso académico, o bem-estar dos alunos e o fortalecimento da comunidade educativa	
Planeamento Responsável pela ação: • Direção do Agrupamento • Conselho Pedagógico • Diretores de Turma • Associações de Pais • Coordenadores de estabelecimento Ações: No âmbito do OP C1.1 • Participação de um representante das Associações de Pais, como convidado, no Conselho Pedagógico • Envolvimento dos Representantes dos Pais/EE nos Conselhos de Turma (exceto de avaliação) • Realização de reuniões trimestrais com Representantes dos Pais/EE, Associações de Pais dos diferentes níveis e ciclos de ensino e a Direção • Promoção da participação dos Pais/EE na elaboração de documentos estruturantes do AE (PE, RI, PAA) No âmbito do OP C1.2 • Envolvimento de Pais/Encarregados de Educação, por turma/ano, em atividades pedagógicas (projetos de turma, feiras temáticas/efemérides, semanas culturais, leituras partilhadas, testemunhos profissionais, dias abertos, ...) No âmbito do OP C1.3 • Formação destinada a Pais/EE: Capacitar os Pais/EE para apoiar as aprendizagens (hábitos e métodos de estudo; saúde e bem-estar; inteligência emocional; competências digitais (...))	Implementação Dinamizadores: • Diretores de Turma • Docentes • Associações de Pais • Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) • Direção Público-Alvo: • Pais/Encarregados de Educação • Alunos • Docentes • Comunidade educativa Cronograma: • Implementação contínua no período 2026-2029 • Distribuição ao longo do ano letivo: Reuniões de Pais/EE: por período Atividades escolares: ao longo do ano Ações de formação: pelo menos 2 por ano
Revisão Revisão intermédia: • No final de cada período letivo • Avaliação anual do nível de participação e impacto Metas: • Participação em $\geq 80\%$ das reuniões de Conselho Pedagógico, como convidado • Participação de Representantes dos Pais/EE em 80% dos Conselho de Turma (exceto de avaliação) • Realização de pelo menos 1 reunião por trimestre entre Representantes dos Pais/EE, Associações de Pais dos diferentes níveis e ciclos de ensino e a Direção • Envolvimento de Pais/EE em todos os documentos estruturantes • Participação de pelo menos 1 EE por turma e por período em atividades pedagógicas • Realizar pelo menos 2 ações de formação dirigidas a Pais/EE por ano letivo, nas áreas: métodos de estudo; saúde e bem-estar; inteligência emocional; competências digitais (...) • Envolver pelo menos 5% dos Pais/EE nas formações realizadas até ao final do ano letivo	Avaliação Monitorização e avaliação (responsável e tarefas): • Direção: supervisão global • Conselho Pedagógico: acompanhamento estratégico • Diretores de Turma: monitorização da participação dos Pais/EE • Associações de Pais: colaboração e feedback • Equipa de Autoavaliação: análise de impacto Indicadores: • Taxa de participação dos Pais/EE nas reuniões • Nº de representantes presentes nos órgãos • Grau de envolvimento dos Pais/EE em todos os documentos estruturantes

Processo: • Planeamento anual articulado com PAA • Monitorização da participação dos Pais/EE • Recolha de feedback através de reuniões e questionários • Ajustamento das estratégias de envolvimento • Articulação com Projeto Educativo e autoavaliação	• Nº de atividades com participação de Pais/EE • Nº de ações de formação realizadas • Grau de envolvimento familiar no percurso dos alunos Instrumentos: • Listas de presenças • Atas de reuniões • Registos de participação em atividades • Questionários de satisfação • Relatórios do PAA • Relatórios de autoavaliação
--	---

Quadro 9. Reforçar a cooperação estratégica entre a escola e os seus parceiros educativos: Caracterização das ações estratégicas

OE C2 - Reforçar a cooperação estratégica entre a escola e os seus parceiros educativos	
Objetivos operacionais: OP C2.1- Dinamizar parcerias e projetos com instituições da comunidade. OP C2.2: Incentivar o voluntariado e a cidadania ativa, envolvendo alunos e famílias em ações sociais ou ambientais.	
Descrição da ação: Promoção de uma ação estratégica centrada no fortalecimento das relações entre o Agrupamento e os seus parceiros institucionais, sociais e educativos, visando potenciar recursos, enriquecer as aprendizagens e fomentar a cidadania ativa através da participação em projetos comunitários, sociais e ambientais.	
Planeamento Responsável pela ação: - Direção do Agrupamento - Conselho Pedagógico - Coordenadores de projetos - Coordenadores de estabelecimento - Equipa de Autoavaliação Ações: No âmbito do OP C2.1 - Elaboração de protocolos com instituições de Ensino Superior para a implementação de atividades pedagógica -Reforço do envolvimento dos parceiros locais, nomeadamente das autarquias, na melhoria dos recursos e da ação educativa - Implementação de projetos sociais e ambientais envolvendo alunos, famílias e profissionais (ex.: campanhas solidárias, ações ambientais, ...) No âmbito do OP C2.2 - Implementação de projetos sociais e ambientais envolvendo alunos, famílias e profissionais (ex.: campanhas solidárias, ações ambientais, ...)	Implementação Dinamizadores: - Direção - Coordenadores de projetos - Docentes e Diretores de Turma - Associações de Pais - Parceiros institucionais (autarquia, IPSS, ensino superior, etc.) Público-Alvo: - Alunos - Pais/Encarregados de Educação - Docentes - Comunidade local - Parceiros educativos Cronograma: - Implementação contínua durante o período 2026-2029 - Atividades distribuídas ao longo do ano letivo: - Projetos por turma (ao longo do ano) - Eventos com parceiros (anuais/período) - Campanhas solidárias e ambientais (pontuais e regulares)
Revisão Revisão intermédia: - Avaliação no final de cada período letivo - Revisão anual integrada no processo de autoavaliação Metas: - Manter o nº de parcerias face às indicadas neste PE; ≥1 evento âncora anual com parceiros ≥1 projetos de voluntariado por turma ao longo do ano letivo; Processo: - Identificação de parceiros estratégicos - Formalização de protocolos de colaboração - Planeamento conjunto de atividades - Monitorização da participação e resultados - Avaliação do impacto das parcerias - Ajustamento das ações com base nos resultados	Avaliação Monitorização e avaliação (responsável e tarefas): - Direção: supervisão global - Conselho Pedagógico: acompanhamento estratégico - Coordenadores de projetos: implementação e monitorização - Diretores de Turma: articulação ao nível das turmas - Equipa de Autoavaliação: análise de impacto Indicadores: - Nº de parcerias estabelecidas/ativas - Nº de protocolos formalizados - Nº de eventos realizados com parceiros - Nº de projetos de voluntariado por turma - Nível de participação de alunos e famílias Instrumentos: - Protocolos de parceria - Relatórios de atividades - Registos de participação - Planos de turma - Atas de reuniões

	• Relatórios do PAA • Relatórios de autoavaliação
--	---

Quadro 10. **Garantir uma comunicação clara, acessível e aberta entre todos os membros da comunidade educativa:** Caracterização das ações estratégicas

OE C3 - Garantir uma comunicação clara, acessível e aberta entre todos os membros da comunidade educativa, reforçando a confiança e a participação no Agrupamento.	
Objetivos operacionais: OP C3.1- Melhorar a acessibilidade da informação divulgada pelo Agrupamento.	
Descrição da ação: Desenvolvimento de uma estratégia integrada de comunicação institucional que assegure a disponibilização de informação clara, atualizada e acessível a toda a comunidade educativa, promovendo a transparência, a participação e o reforço da confiança entre alunos, famílias, profissionais e parceiros do Agrupamento.	
Planeamento Responsável pela ação: • Direção do Agrupamento • Conselho Pedagógico • Equipa de Comunicação • Coordenadores de estabelecimento • Serviços administrativos Ações: No âmbito do OP C3.1 • Atualizar regularmente os websites institucionais (página e redes sociais) com informação essencial (atividades, regulamentos, documentos orientadores, calendários • Garantir que toda a documentação relevante está acessível • Estabelecer canais regulares de comunicação com famílias (mensagens Inovar, publicações nas redes sociais institucionais)	Implementação Dinamizadores: • Direção • Equipa de comunicação • Serviços administrativos • Coordenadores e Diretores de Turma • Docentes Público-Alvo: • Alunos • Pais/Encarregados de Educação • Docentes e não docentes • Comunidade educativa Cronograma: Implementação contínua no período 2026-2029 Atualizações regulares: • Website: pelo menos duas vezes por mês • Redes sociais: pelo menos uma vez por semana • Comunicação com famílias: contínua ao longo do ano letivo
Revisão • Revisão intermédia: • No final de cada período letivo • Avaliação anual da eficácia da comunicação Metas: • Atualizar o website do Agrupamento ≥ 2 vezes por mês • Garantir ≥ 1 publicação semanal nas redes sociais Processo: • Identificação das necessidades de comunicação • Planeamento dos conteúdos a divulgar • Atualização regular dos canais de comunicação • Monitorização do acesso e participação • Recolha de feedback da comunidade educativa • Ajustamento das estratégias de comunicação	Avaliação Monitorização e avaliação (responsável e tarefas): • Direção: supervisão global • Conselho Pedagógico: acompanhamento estratégico • Equipa de comunicação: execução e monitorização • Serviços administrativos: apoio à divulgação • Equipa de Autoavaliação: análise de impacto Indicadores: • Nº de atualizações do website • Nº de publicações nas redes sociais Instrumentos: Registos de publicações (website e redes sociais) • Estatísticas de acesso (quando disponíveis) • Questionários de satisfação • Atas de reuniões • Relatórios do PAA • Relatórios de autoavaliação

ANEXO II – Diagnóstico Estratégico - Relatório de Autoavaliação 2024/2025

O presente anexo, **Diagnóstico Estratégico – Relatório de Autoavaliação 2024/2025**, integra o processo contínuo de monitorização, reflexão e melhoria da ação educativa desenvolvida pelo Agrupamento de Escolas. Este documento reúne a análise sistemática dos principais indicadores de desempenho, das práticas pedagógicas e organizacionais, bem como das perceções da comunidade educativa, permitindo identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades de desenvolvimento.

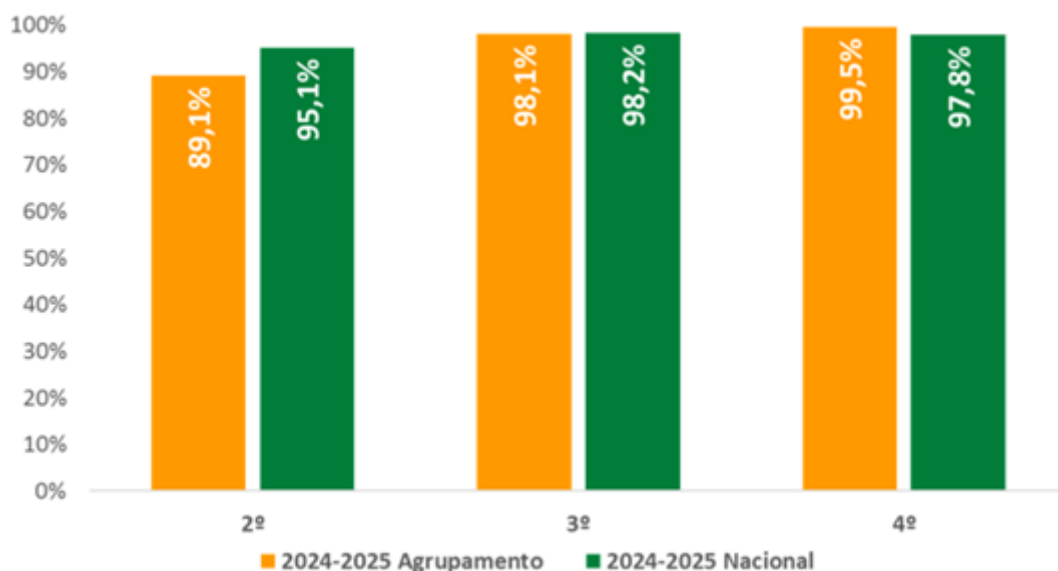
A autoavaliação assume-se como um instrumento essencial para a tomada de decisões informadas, orientando a definição de prioridades estratégicas e contribuindo para a construção de uma cultura de qualidade, participação e responsabilidade partilhada. Assim, este relatório constitui não apenas um retrato rigoroso do estado atual da instituição, mas também uma base estruturante para o planeamento e implementação de ações estratégicas sustentadas e alinhadas com o Projeto Educativo.

Neste âmbito, o diagnóstico estratégico incidirá essencialmente sobre os **resultados escolares**, entendidos como um dos principais indicadores da eficácia educativa. A análise dos dados de desempenho académico permitirá identificar tendências, padrões de evolução e eventuais discrepâncias entre ciclos ou áreas disciplinares. Este processo possibilitará compreender não apenas os níveis de sucesso e retenção, mas também os fatores que influenciam o percurso dos alunos, contribuindo para uma leitura mais rigorosa e fundamentada da realidade escolar.

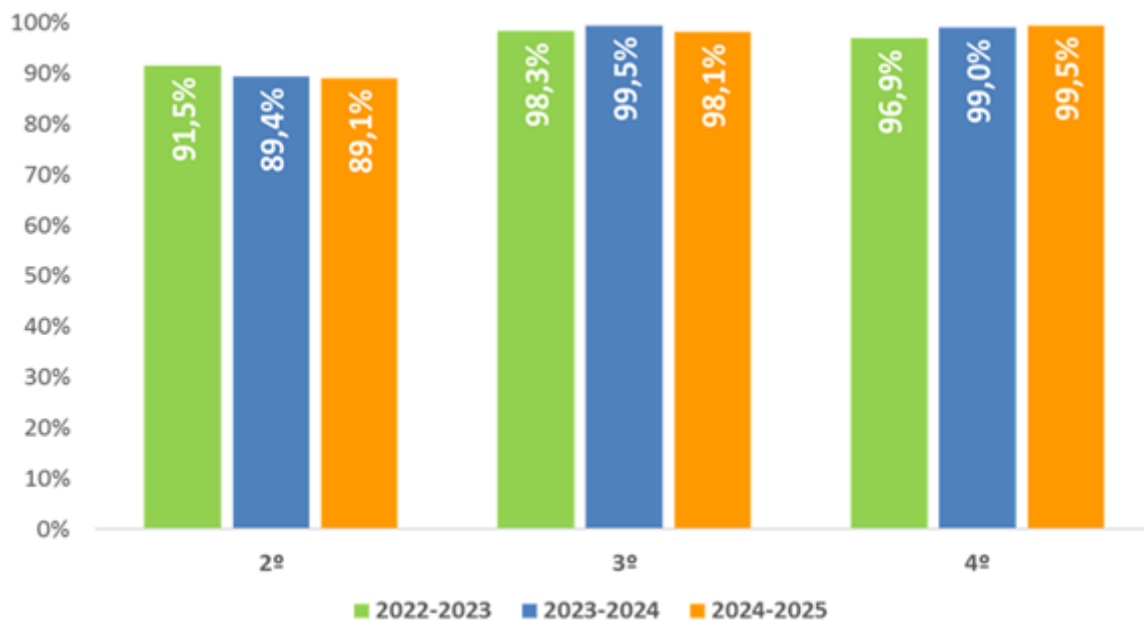
Pretende-se, assim, reforçar a capacidade da instituição para ajustar práticas pedagógicas, definir metas realistas e promover estratégias de intervenção que assegurem a melhoria contínua da aprendizagem e o sucesso educativo de todos os alunos.

1º Ciclo

Comparação da taxa de sucesso do Agrupamento com a taxa de sucesso nacional



Taxa de sucesso do Agrupamento nos três últimos anos letivos



Taxas de sucesso por disciplina 2024-2025



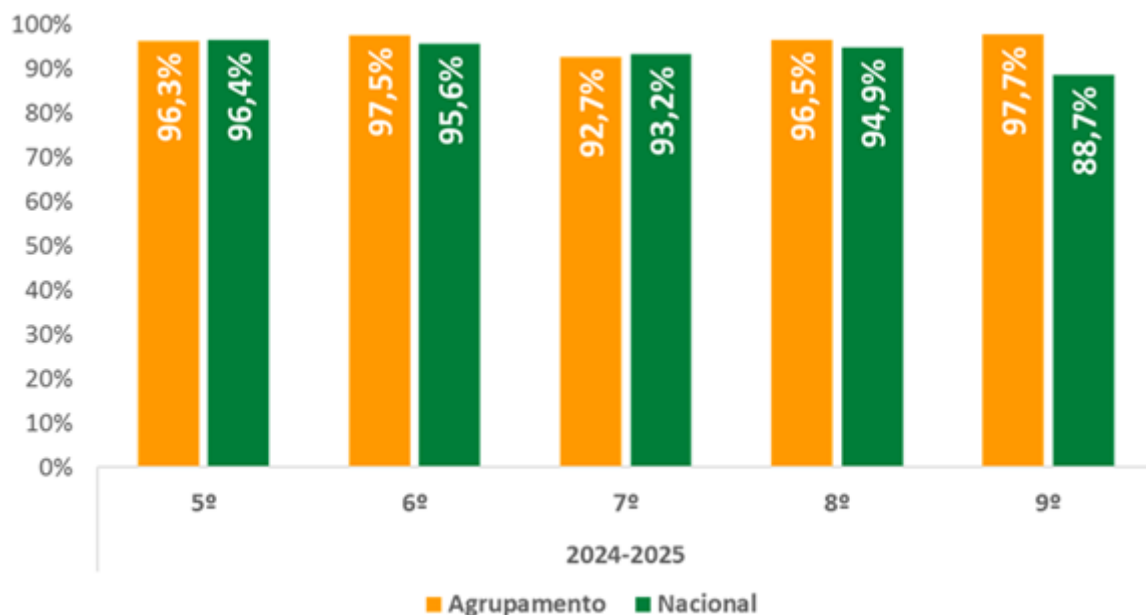


PROVAS ModA – 4º ANO

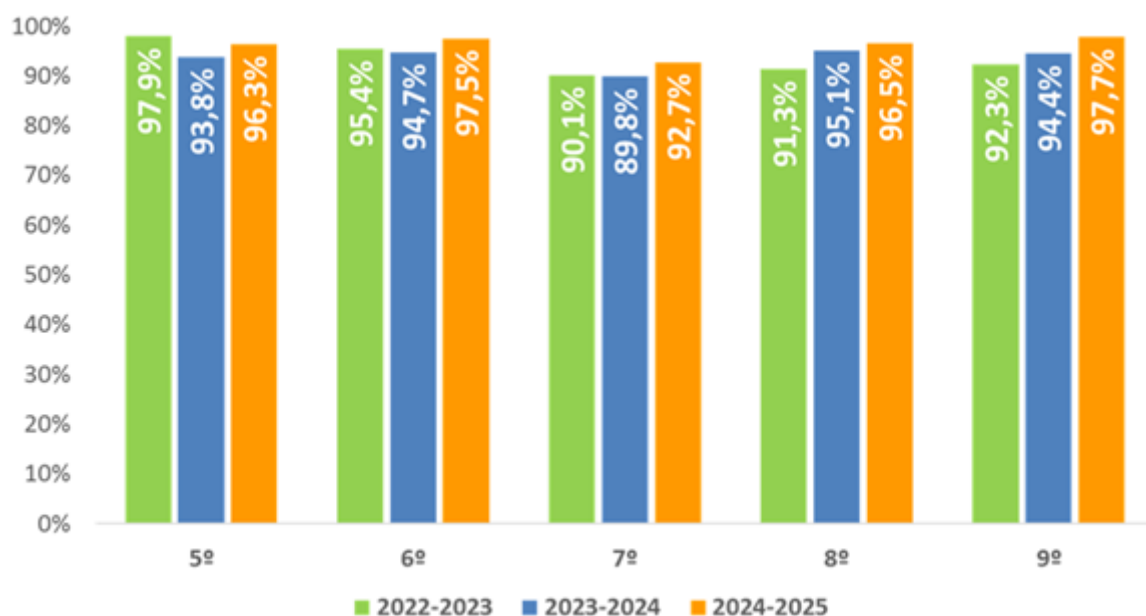
DESEMPENHO GLOBAL ALUNOS						
DISCIPLINAS	PORTUGUÊS		MATEMÁTICA		INGLÊS	
	Média (Pontos ModA)	Nível Proficiência	Média (Pontos ModA)	Nível Proficiência	Média (Pontos ModA)	Nível Proficiência
Agrupamento	52,9	P1 (50,1-60)	53,2	P1 (50,1-59)	62,1	P2 (61,1-72)
Concelho	54,8		53,8		62,4	
NUTS III	54,1		53,0		61,2	
Nacional	51,4		50,9		61,0	P1 (50,1-61)

2º e 3º CICLOS

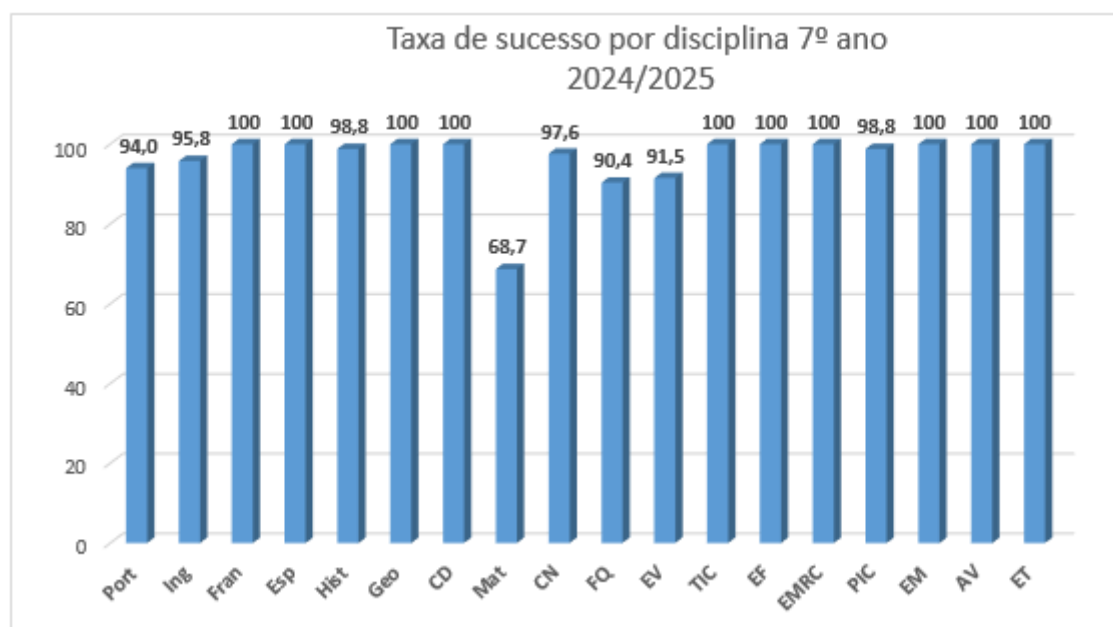
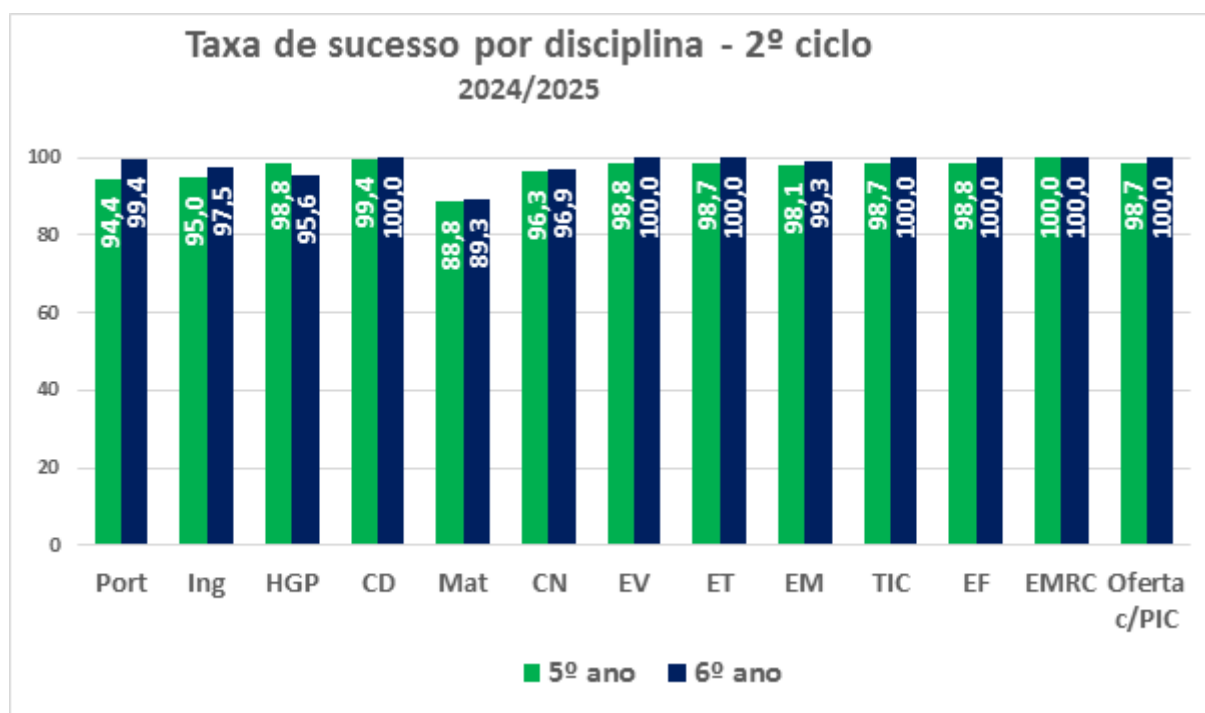
Comparação da taxa de sucesso do Agrupamento com a taxa de sucesso Nacional

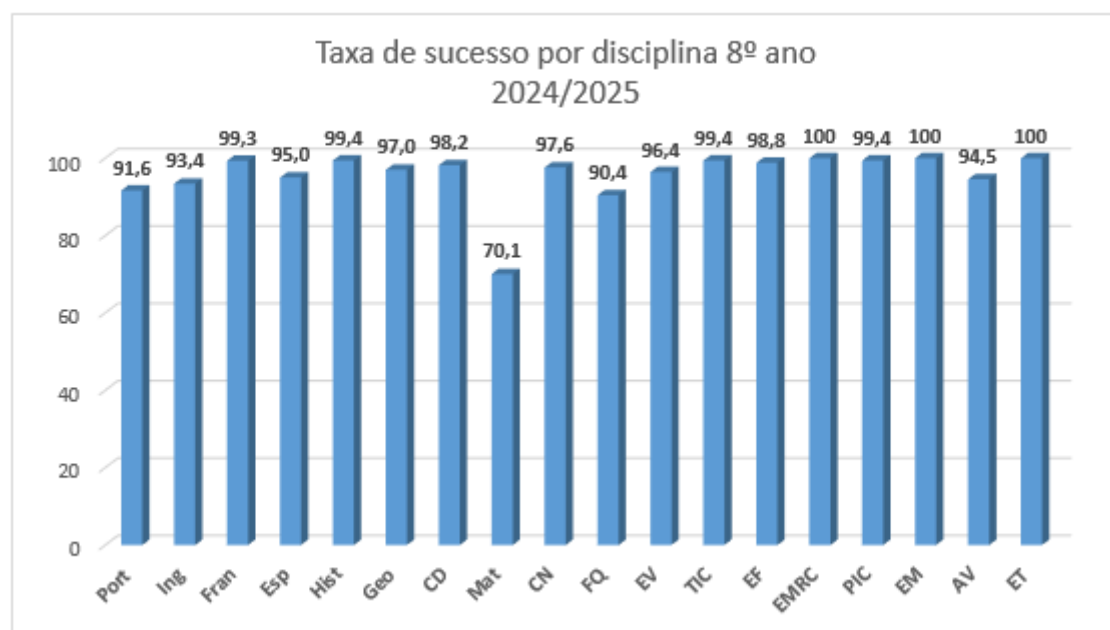


Taxa de sucesso do Agrupamento nos três últimos anos letivos



Taxas de sucesso por disciplina 2024-2025



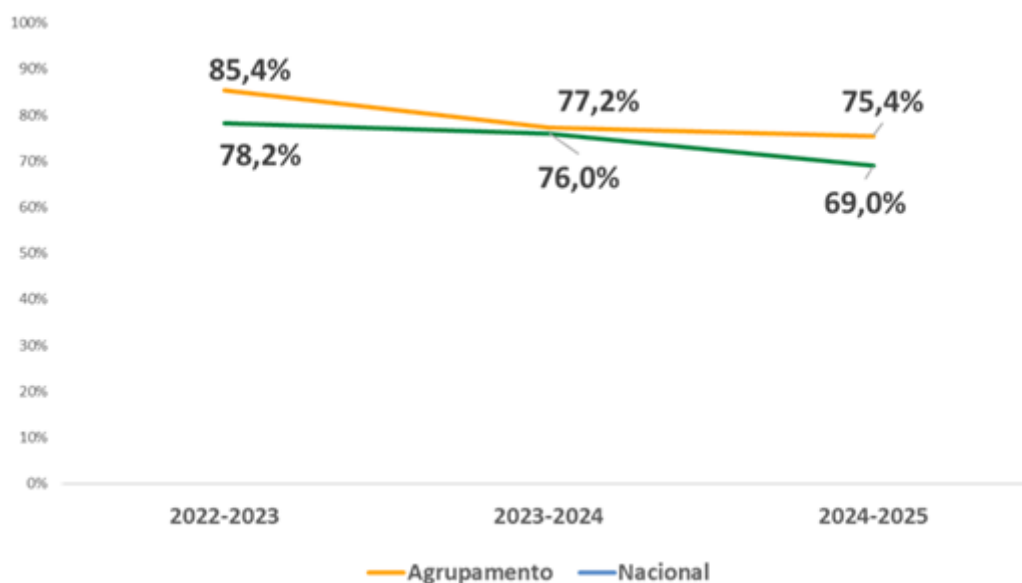


Provas ModA - 6.º ano

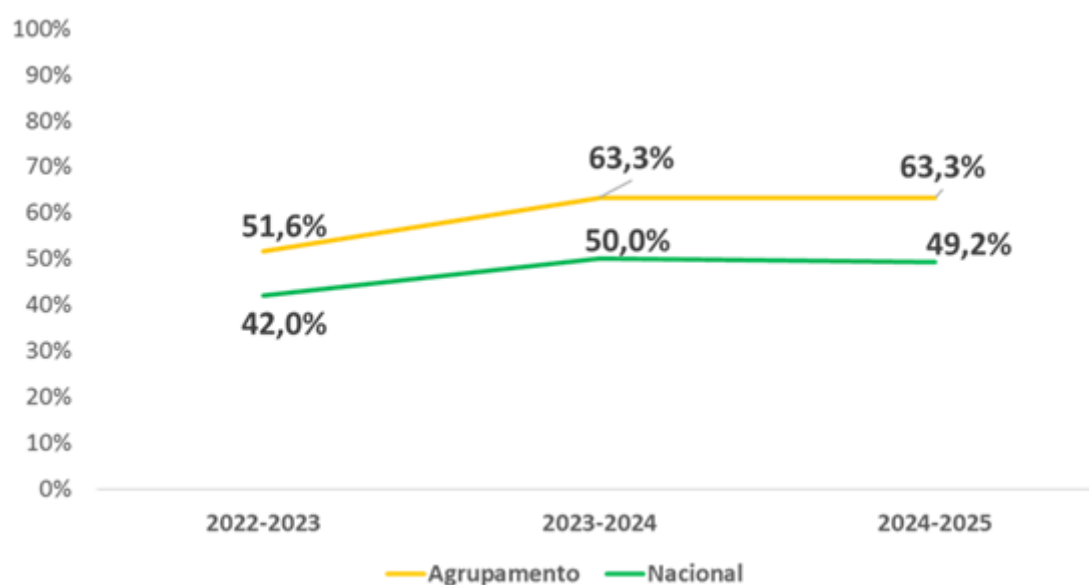
DESEMPENHO GLOBAL ALUNOS						
DISCIPLINAS	PORTUGUÊS		MATEMÁTICA		HGP	
	Média (Pontos ModA)	Nível Proficiência	Média (Pontos ModA)	Nível Proficiência	Média (Pontos ModA)	Nível Proficiência
Agrupamento	49,9	B2 43,1-50	52,7	P1 50,1-55	49,8	B2 42,1-50
Concelho	52,2	P1	54,5		52,3	P1
NUTS III	51,1	50,1-59	53,5		51,8	50,1-59
Nacional	48,6	B2 43,1-50	51,3		49,6	B2 42,1-50

Provas Finais – 9º ANO

Taxa de sucesso – PORTUGUÊS



Taxa de sucesso – MATEMÁTICA



TAXA DE ABANDONO

	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025
1º ciclo	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%
2º ciclo	1,2%	1,7%	2,6%	1,8%
3º ciclo	2,0%	2,4%	0,9%	2,5%

OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES

MEDIDAS	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	EIDH	EDLL	EIDH	EDLL	EIDH	EDLL
Corretivas	56	7	34	9	51	17
Sancionatórias	11	19	26	6	26	14

SUCESSO DOS ALUNOS DA COMUNIDADE CIGANA

1º CICLO

Escola	Nº total de alunos	Nº de alunos de etnia cigana	Média de faltas por aluno de etnia	Absentismo	Reprovações	Percentagem de reprovações	Taxa de Sucesso
EB1 Loureiro	44	1	161	0	0	0%	100%
EB1 S.J. Lourosa	78	2	103	0	0	0%	100%
EB1 Teivas	28	9	44	0	1	11%	89%
EB1 Oliveira Barreiros	32	12	83	0	2	17%	83%
EB1 Passos	38	2	30	0	1	50%	50%
EB1 Repeses	90	2	199	0	1	50%	50%
EB1 Paradinha	39	9	166	0	0	0%	100%
EB1 Vila Chá de Sa	73	1	53	0	0	0%	100%
EB1 Aquilino Ribeiro	211	2	256	0	0	0%	100%
EB1 Fail	37	6	93	0	3	50%	50%
TOTAL	670	46	118	0	8	17%	83%

2º e 3º CICLOS

Escola	Total de alunos	Total de alunos de etnia	Média de faltas dos alunos de etnia cigana	Absentismo	Abandono	Total (Nº total-abandono)	Reprovações	% de reprovações	Taxa de sucesso
EDLL 2º Ciclo	66	26	135	2	4	22	2	9%	91%
EDLL 3º Ciclo	104	25	168	0	2	23	1	4%	96%
Total	170	51	143	2	6	45	3	7%	93%
EIDH 2º ciclo	266	19	145	0	1	18	2	10%	90%
EIDH 3ºCiclo	425	29	199	3	2	27	14	48%	52%
Total	691	48	165	3	3	45	16	33%	67%

SUCESSO DOS ALUNOS COM APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (ATE)

Ano letivo	Apoio Tutorial Específico				
	Total de alunos apoiados	Alunos transferidos/ anulados	Nº de alunos retidos por excesso de faltas/ abandono	Nº de alunos retidos	% de sucesso
2022/2023	40	2	7	17 (7+10) 44,7%	55,3%
2023/2024	83	6	17	20 (17+3) 26,0%	74,0%
2024/2025	78	4	13	28 (24+4) 37,8%	62,2%

QUADROS DE MÉRITO, VALOR E MÉRITO EVOLUTIVO

	2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	Mérito	Valor	Mérito	Valor	Mérito	Valor	Mérito	Valor + Evolutivo	Mérito	Valor + Evolutivo
1º Ciclo	37	4	38	38	38	29	44	32 + 10	41	40 + 8
2º Ciclo	34		28		21		15		18	
3º Ciclo	21		13		10		7		7	
Total Mérito	92		79		69		66		66	
TOTAL	96		117		98		108		114	